



CADERNO DE IMPRENSA

CÂMARA MUNICIPAL DE MANGUALDE

JANEIRO 2016

CADERNO 1

"A circunstância da Escrita na Idade Média" em exposição em Mangualde

ARTES VISUAIS 30/12/2015 - No comments



De 29 de janeiro a 5 de fevereiro, Mangualde acolhe, no Átrio da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, a exposição "A circunstância da Escrita na Idade Média". A cerimónia de inauguração está marcada para dia 29 de janeiro, às 21h00, à qual se seguirá a conferência "O misticismo da cópia dos livros na Idade Média", proferida por Maria José Azevedo, Professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

No momento de inauguração haverá a presença de especialistas a desenhar letras e capitulares medievais e a executar os materiais de escrita de então. O momento terá ambiência medieval pela música de saltério. É de salientar que a iniciativa tem como pano de fundo a presença no território do Real Mosteiro de Maceira Dão, de edificação inicial no século XII e continuada no século XVIII.

A exposição, organizada pela Câmara Municipal de Mangualde e pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde (Prof. João Carlos Alves), conta com a parceria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra e da Moleiro Editores e com a colaboração de Clara Gomes, músico, de Teresa Gama, Tesouro da Sé de Viseu, de Maria José Azevedo, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e de Paulo Reis.

Fonte: Metronews

Biblioteca de Mangualde acolhe exposição sobre escrita na Idade Média

BY JOÃO ROMÃO – POSTED ON 30 DE DEZEMBRO DE 2015

POSTED IN: LOCAIS, NOTÍCIAS

Anunciar no Google

Faça o Seu Negócio Crescer. Escolha Palavras-chave e Pague Por Clique



A Biblioteca de Mangualde acolhe, de 29 de janeiro a 05 de fevereiro de 2016, a exposição “A circunstância da Escrita na Idade Média”.

A cerimónia de inauguração está marcada para dia 29 de janeiro, às 21:00, seguindo-se a conferência “O misticismo da cópia dos livros na Idade Média”, proferida por Maria José Azevedo Santos, professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Por esta ocasião, estarão presentes especialistas a desenhar letras e capitulares medievais e a executar os materiais de escrita de então.

Concerto de Ano Novo Solidário a 09 de janeiro em Mangualde

BY JOÃO ROMÃO – POSTED ON 30 DE DEZEMBRO DE 2015

POSTED IN: LOCAIS, NOTÍCIAS

Satellite Maps

Get Maps, Directions, Street Views & Traffic with MapsGalaxy - Free



A Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde acolhe, pelas 21:00 do dia 09 de janeiro, mais uma edição do concerto de Ano Novo Solidário, que tem como objetivo angariar bens alimentares para as famílias mais carenciadas do concelho.

De entrada livre, a Câmara Municipal de Mangualde convida todos a participarem no concerto e a juntarem-se a esta ação de solidariedade, contribuindo para a recolha de bens fundamentais que farão toda a diferença a estas famílias.

Produzido pela Orquestra Municipal POEMA, a iniciativa é uma organização da Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio do Conservatório Regional de Música Dr. José Azeredo Perdigão, de Viseu, Paróquia de Mangualde e o patrocínio da Endesa.

“A circunstância da Escrita na Idade Média” em exposição em Mangualde

Por METRONEWS - Qua Dez 30, 2:01 pm

0 Comentários | 8 visitas | [Gosto](#) 2 | [Tweeter](#) | [E-mail](#) | [Print](#)

De 29 de janeiro a 5 de fevereiro, Mangualde acolhe, no Átrio da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, a



exposição “A circunstância da Escrita na Idade Média”. A cerimónia de inauguração está marcada para dia 29 de janeiro, às 21h00, à qual se seguirá a conferência “O misticismo da cópia dos livros na Idade Média”, proferida por Maria José Azevedo, Professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

No momento de inauguração haverá a presença de especialistas a desenhar letras e capitulares medievais e a executar os materiais de escrita de então. O momento terá ambiência medieval pela música de saltério. É de salientar que a iniciativa tem como pano de fundo a presença no território do Real Mosteiro de Maceira Dão, de edificação inicial no século XII e continuada no século XVIII.

A exposição, organizada pela Câmara Municipal de Mangualde e pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde (Prof. João Carlos Alves), conta com a parceria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra e da Moleiro Editores e com a colaboração de Clara Gomes, músico, de Teresa Gama, Tesouro da Sé de Viseu, de Maria José Azevedo, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e de Paulo Reis.

A exposição, de entrada livre, pode ser visitada no horário da Biblioteca. Para assistir à conferência é necessário confirmar a presença através

Concerto de Ano Novo Solidário em Mangualde

Dia: 2016-01-09 a 2016-01-09

Local: Mangualde

Descrição:

A Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde acolhe este sábado, pelas 21h, mais uma edição do concerto de Ano Novo Solidário, que tem como objetivo angariar bens alimentares para as famílias mais carenciadas do concelho.

Produzido pela Orquestra Municipal POEMA, a iniciativa, de entrada livre, é organizada pela Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio do Conservatório Regional de Música Dr. José Azeredo Perdigão, de Viseu, e Paróquia de Mangualde.



MEIO: VFM ONLINE

DATA: 01 JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Azurmetal vai criar nova unidade fabril em 2016

MANGUALDE A empresa Azurmetal, do ramo da indústria metalomecânica, adquiriu cerca de 14 mil metros quadrados de terrenos no concelho de Mangualde para novas instalações industriais.

Actualmente com cerca de 50 trabalhadores, esta empresa «prevê um investimento faseado na nova unidade fabril, permitindo também a criação, no futuro próximo, de novos postos de trabalho».

Em comunicado, o município de Mangualde revelou que a construção de novas instalações industriais da Azurmetal vai permitir à empresa «criar as condições necessárias para dar resposta ao incremento da sua produção e expansão da unidade fabril de metalomecânica em Mangualde».

Para o presidente da Câmara, João Azevedo, esta é «mais uma boa notícia para Mangualde», depois de terem sido anunciados para o concelho os investimentos de cerca de quatro milhões de euros do Grupo Antolin (multinacional espanhola do ramo automóvel) e de 1,2 milhões de euros numa queijaria tradicional.

De acordo com o autarca, a autarquia de Mangualde tem feito, nos últimos meses, um grande esforço para atrair in-



João Azevedo, presidente da Câmara de Mangualde

vestimento e criar condições para manter o existente.

João Azevedo referiu ainda que «o município tem a noção clara da importância regional do interface modal gerado em Mangualde em matéria de mobilidade com a ferrovia, as acessibilidades viárias e o tecido empresarial local». «Há uma procura contínua de investidores/empresários para se localizarem em Mangualde e tudo faremos para a criação de emprego e fortalecimento do tecido empresarial em Mangualde, sendo esta a garantia futura para que as pessoas se fixem no território e não tenham que sair de Mangualde», concluiu. ◀



Multinacional espanhola investe 4 milhões em Mangualde



Janeiro 3, 2016 | *Economia*

O grupo espanhol «Antolin» vai investir em Mangualde cerca de 4 milhões de euros numa unidade de produção de interiores para automóveis e, com isso, criar 55 postos de trabalho no concelho.

Representantes do grupo espanhol estiveram em Mangualde para firmar a aquisição dos terrenos onde será construída a nova unidade industrial. São cerca de 14.000 metros quadrados, junto à PSA Citroën, que vão começar a ver nascer a nova unidade que servirá de apoio à construção de interiores de automóveis para o novo modelo k9 que será produzido nesta cidade a partir de 2018.

Para o presidente da Câmara Municipal de Mangualde “trata-se de mais uma excelente notícia para Mangualde e para a região, uma vez que representa um investimento de um grande grupo empresarial que criará mais emprego e valor acrescentado para o tecido económico local”.

João Azevedo acrescenta que o investimento do grupo Antolin vem reforçar a estratégia do município e da PSA Citroën na criação do cluster automóvel em Mangualde, sendo este investimento um exemplo para outros que poderão surgir no futuro próximo para tornar o setor da indústria automóvel como uma referência empresarial no concelho e na região. “Mangualde tem sido fortemente procurado por investidores nacionais e estrangeiros o que consubstancia a forte referência geoestratégica do concelho e atratividade que o mesmo tem nomeadamente pela localização geográfica, acessibilidades viárias e ferroviária”, conclui o autarca.

O grupo Antolin é um dos principais produtores mundiais de interiores para automóveis e emprega atualmente cerca de 28 000 pessoas, em cerca de 160 unidades industriais espalhadas por 26 países, com um volume de faturação anual superior a 4 mil milhões de euros.

Ex-ministro investe 1,2 milhões em Mangualde

Janeiro 3, 2016 | Economia

No próximo ano, vai nascer em Mangualde a primeira queijaria tradicional do concelho. A nova unidade terá a designação de Queijaria Vale da Estrela e, numa primeira fase, vai criar 20 postos de trabalho sendo uma alavanca para a economia local. O investimento, de cerca de 1.200.000 euros, é do empresário e antigo ministro, o mangualdense Jorge Coelho.

O presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, congratula-se pelo facto do concelho sido o escolhido para tal empreendimento, reforçando que “é um importante investimento para o município, que vai trazer emprego e riqueza para a economia da região”.

“É necessário estarmos atentos a estes investimentos, criando as condições necessárias para que escolham o nosso concelho” salienta. O autarca acrescenta ainda que, também para os produtores da região, este investimento representa uma mais-valia. “Vai enriquecer o ciclo do leite em todo o seu processo: produção, transformação e venda”, conclui João Azevedo

A nova unidade, com cerca de 750 metros quadrados, vai produzir regularmente Queijo Serra da Estrela DOP (Denominação de Origem Protegida) certificado. O modelo da unidade vai incluir uma mezzanine, que permite que seja visível do exterior o fabrico do queijo, por forma a promover as visitas por parte de escolas e atrair o turismo.

Mangualde vai dedicar concerto de ano novo à solidariedade

2016-01-04



Como forma de fechar as celebrações do «Natal em Mangualde 2015», realiza-se no dia 9 de janeiro, pelas 21h00, na Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, mais uma edição do concerto de Ano Novo Solidário. Produzido pela Orquestra Municipal POEMA, a iniciativa é uma organização da Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio do Conservatório Regional de Música Dr. José Azeredo Perdigão de Viseu, da Paróquia de Mangualde e o

alto patrocínio da Endesa.

Em pleno espírito de solidariedade, a 5ª edição do concerto de ano novo tem como objetivo, mais uma vez, angariar bens alimentares para as famílias mais carenciadas do concelho. De entrada livre, a Câmara Municipal de Mangualde convida todos a participarem no concerto e a juntarem-se a ela nesta ação de solidariedade, contribuindo para a recolha de bens fundamentais que farão toda a diferença a estas famílias.

EM 2014, ESTE CONCERTO SOLIDÁRIO ANGARIOU MAIS DE 1200 KG DE BENS ALIMENTARES

É de salientar, que devido ao empenho e solidariedade dos mangualdenses na edição de 2014 foram recolhidos mais 1200 Kg de bens alimentares. O concerto contou com a participação/assistência de mais de 400 pessoas que quiseram dar o seu contributo.

MEIO: DÃO E DEMO

DATA: 04 DE JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Câmara de Mangualde atraiu no final do ano vários investimentos para o concelho

2016-01-02



«Este mês de Dezembro foi pródigo em atração de investimento para a autarquia capitaneada por João Azevedo.

Desta feita, dia 29 de Dezembro, o mangualdense, Jorge Coelho, veio à sua terra natal expor um investimento aos seus futuros parceiros comerciais, um novo projeto na área dos produtos lácteos e dos

frutícolas.

A COAPE-CIDECA, elemento axial para a implementação deste investimento, na figura do seu presidente, Rui Costa, acolheu o empresário de Contenças e o gestor Luís Ferreira e, perante toda a direção, com a presença do presidente da Autarquia, dirigente da ANCOSE e dos produtores de ovelhas bordaleiras do concelho, foi explanado com rigor e clareza toda a grandiosidade e extensão da nova empresa Vale da Estrela – Beira Alta Mangualde, que estará a laborar em Janeiro de 2017, vai criar cerca de duas dezenas de novos postos de trabalho e gerar riqueza e estabilidade no sector dos lácteos, ao mesmo tempo que difundirá o nome de Mangualde associado ao queijo da Serra – DOP, em Portugal e no estrangeiro.

Mas já antes o Grupo Antolin avançou com um investimento de 4 milhões de euros criando 55 postos de trabalho. Este grupo é um dos principais produtores mundiais de interiores para automóveis e emprega atualmente cerca de 28 000 pessoas, em cerca de 160 unidades industriais espalhadas por 26 países, com um volume de faturação anual superior a 4 mil milhões de euros.

Por seu turno, a empresa Azurmetal, Metalurgia Azurara Lda. adquiriu cerca de 14.000m² de terrenos ao município de Mangualde para a construção de novas instalações industriais que permitirão criar as condições necessárias para a dar resposta ao incremento da sua produção e expansão desta unidade fabril de metalomecânica em Mangualde. A Azurmetal emprega atualmente cerca de 50 colaboradores e prevê um investimento faseado na nova unidade fabril permitindo também a criação no futuro próximo de novos postos de trabalho.»



Dão e Demo partilhou uma ligação.

Ontem às 0:19 · 🌐



Mangualde vai dedicar concerto de ano novo à solidariedade

Como forma de fechar as celebrações do «Natal em Mangualde 2015», realiza-se no dia 9 de janeiro, pelas 21h00, na Igreja do Complexo Paroquial de...

DAOEDEMO.PT

MEIO: FACEBOOK DÃO E DEMO

DATA: 04 DE JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Dão e Demo partilhou uma ligação.

2/1 às 0:20 · 🌐



Câmara de Mangualde atraiu no final do ano vários investimentos para o concelho

Desta feita, dia 29 de Dezembro, o mangualdense, Jorge Coelho, veio à sua terra natal expor um investimento aos seus futuros parceiros comerciais, um novo...

DAOEDEMO.PT

“Acredito piamente neste projecto, como se fosse o meu projecto...” João Azevedo na apresentação da marca Vale da Estrela – Beira Alta Mangualde, na COAPE

por Rua Direita | 2015.12.31 - 18:20



Câmara de Mangualde atrai investimento e vai ter queijo de excelência

Este mês de Dezembro foi pródigo em atracção de investimento para a autarquia capitaneada por João Azevedo.

O Grupo Antolin vai investir 4 milhões de euros criando 55 postos de trabalho. Este grupo é um dos principais produtores mundiais de interiores para automóveis e emprega actualmente cerca 28 000 pessoas, em cerca de 160 unidades industriais espalhadas por 26 países, com um volume de facturação anual superior a 4 mil milhões de euros.

Por seu turno, a empresa Azurmetal, Metalurgia Azurara Lda, adquiriu cerca de 14.000m² de terrenos ao município de Mangualde para a construção de novas instalações industriais que permitirão criar as condições necessárias para a dar resposta ao incremento da sua produção e expansão desta unidade fabril de metalomecânica em Mangualde. A Azurmetal emprega actualmente cerca de 50 colaboradores e prevê um investimento faseado na nova unidade fabril permitindo também a criação no futuro próximo de novos postos de trabalho.

Desta feita, dia 29 de Dezembro, o mangualdense, Jorge Coelho, veio à sua terra natal expor um investimento aos seus futuros parceiros comerciais, um novo projecto na área dos produtos lácteos e dos frutícolas.

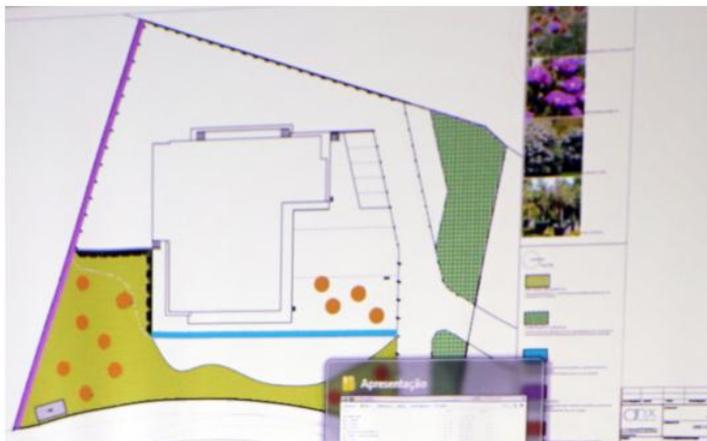


A COAPE-CIDECA, elemento axial para a implementação deste investimento, na figura do seu presidente, Rui Costa, acolheu o empresário de Contenças e o gestor Luís Ferreira e, perante toda a direcção, com a presença do presidente da Autarquia, dirigente da ANCOSE e dos produtores de ovelhas bordaleiras do concelho, foi explanado com rigor e clareza toda a grandiosidade e extensão da nova empresa **Vale da Estrela – Beira Alta Mangualde**, que estará a laborar em Janeiro de 2017, vai criar cerca de duas dezenas de novos postos de trabalho e gerar riqueza e estabilidade no sector dos lácteos, ao mesmo tempo que difundirá o nome de Mangualde associado ao queijo da Serra – DOP, em Portugal e no estrangeiro.



Mas antes, e depois de um exaustivo dia de trabalho, para "recarregar a energia", foi servido nas instalações da COAPE-CIDECA um convivial repasto de muita confraternização e boa disposição onde estiveram todos os referidos.

O evento acabou à meia-noite e o saldo final foi francamente positivo, segundo a opinião de todos os parceiros sociais, pilares e força deste inovador projecto.



O presidente da COAPE, Rui Costa, referiu na sua alocução de abertura, dirigindo-se aos pastores presentes:





"Hoje damos aqui um passo muito importante para a região e para melhorar as vossas condições de vida, aumentar as vossas receitas e a qualidade de vida de cada um. A COAPE está convosco, do vosso lado para conseguirmos ter capacidade para juntos termos uma palavra no preço a que vendemos o leite. Isoladamente isso é difícil de conseguir, todos juntos, unidos, de boa-fé e de uma forma honesta alcançaremos os melhores resultados e os maiores proveitos. Ninguém é obrigado a aderir a este pacto. Estamos aqui de livre vontade e congregados num ideal comum. A Cooperativa, a COAPE está convosco neste projecto. Os doze produtores aqui presentes serão os fundadores da OP de leite. Vamos arrancar com os pés bem assentes no chão e ganhar toda a experiência nesta área do maneio, da produção e comercialização de leite. Também para isso aqui está o Dr. Duarte, veterinário que vos acompanhará futuramente, profissional experiente e conhecedor da realidade do concelho, o que nos é fundamental. Este passo aqui hoje dado é decisivo. Chegámos aqui com muita "pedra partida", vários debates, algumas reuniões. Hoje, aqui, clarificam-se as posições e é hora de tomar as decisões. É muito bom sabermos que há alguém empenhado em comprar o nosso leite, em praticar bons preços, a garantir durabilidade e constância no tempo e nos contratos. A realidade concreta é esta empresa que aqui se vai instalar e vai comprar o leite dos produtores do concelho de Mangualde. Isso permite-nos encarar e arrancar com este projecto de forma mais sustentada. Ninguém tem dúvidas acerca das pessoas com quem lidamos, gente de honra e que honra a sua palavra. Nós temos que saber acolher essas qualidades e responder honrando a nossa."

Jorge Coelho, de seguida, depois de agradecer ao presidente da COAPE ter proporcionado aquele encontro e o trabalho conjunto que tem vindo a ser desenvolvido de há um ano até agora, referiu:



"O saber existente que encontrei na COAPE facilitou muito este projecto. Aprendi na minha vida que não é muito bom uma pessoa meter-se num negócio que desconhece... embora eu seja da aldeia de Contenças e o meu avô já negociasse em queijo que comprava aos produtores da serra da Estrela e trabalhava no rés-do-chão de nossa casa, onde hoje ainda existem as queijeiras. O queijo chegava ali ainda por acabar de fazer, era virado todos os dias, manualmente curado. E eu, que tinha uma grande paixão pelo meu avô, o meu pai morreu tinha eu seis anos e ele foi o meu segundo pai, com quem eu, as 5 da manhã ia a pé para a serra, para as feiras, de Celorico, de Fornos, da Carrapichana... Aí dei os primeiros passos neste mundo do queijo. Isso passou e a vida levou outro rumo.

Aqui há uns dois anos, a Casa da Ínsua e a Câmara de Penalva do Castelo fizeram um evento para o qual convidaram grandes especialistas e cozinheiros de renome nacional e propuseram uma refeição inteira à base de queijos. A certa altura peguei num folheto sobre a zona demarcada do queijo da Serra da Estrela. Para meu espanto vejo lá Mangualde e questionei-me: Qual o queijo DOP de Mangualde? Conheço o de Celorico, de Fornos, de Sela, de Gouveia, de Oliveira do Hospital. De Mangualde não havia... O tempo passou, falei com algumas pessoas, aprofundei o conceito e apossou-se de mim a ideia de apostar nesta área e em Mangualde, a minha terra, criando um queijo da Estrela localmente aqui produzido e que terá como marca "Vale da Estrela – Beira Alta Mangualde".



*Para isto, primeiro era preciso ter leite de boa qualidade, pessoas que cuidem das ovelhas e tenham excelentes rebanhos. Depois era preciso encontrar quem fizesse o queijo e fui contratar a uma queijaria a qualificada técnica, na área especializada, que faz o queijo que é, por exemplo, vendido no Corte Inglês. Identificámos a realidade local, a COAPE fez o levantamento no sector. Encontrámos e comprámos o terreno, está feita a escritura. Situa-se no parque industrial do Salgueiro e, no dia 14 de Janeiro, o projecto irá dar entrada para começar de imediato a ser concretizado. A COAPE e a Câmara de Mangualde têm sido fundamentais para esta operacionalização. As decisões estão tomadas. O projecto está pronto. O terreno está comprado e o financiamento tratado. É um projecto importantíssimo para mim, pois é a primeira vez que invisto na minha terra e não quero que corra mal. Correr bem não é só ter resultados comerciais positivos, é também criar melhores condições de vida para todos quantos trabalhem nele. Quem negocia num colectivo, como afirmou o senhor presidente da COAPE, tem melhores condições do que aquele que negocia individualmente e posso garantir-vos aqui que após o nosso entendimento, o preço do leite será igual durante toda a época, os pagamentos serão integralmente cumpridos na hora e a segurança aumentará, como uma vitalização constante da qualidade do leite. **Garanto: na próxima época que começará em Outubro teremos tudo pronto!***



Seguiu-se-lhe Luís Ferreira, gestor do investimento, que fez a vídeo projecção e clara explicação de todas as suas fases.

João Azevedo, presidente da edilidade, ao encerrar a sessão, concluiu:



"Quando o Dr. Jorge Coelho me telefonou e disse ter esta ideia para o concelho eu fiquei extremamente satisfeito. Porque é um filho da Terra que, enquanto teve outras funções, foi a pessoa que mais ajudou o concelho nas decisões governamentais, mas hoje, depois dessa vida mais politizada e mais de missão pública vem investir o seu dinheiro em Mangualde. Isto é uma questão de confiança. Não só para mim mas também para vocês. Quero dizer-vos que se este projecto falhasse eu falhava. Este projecto só é feito porque o Dr. Jorge Coelho quer investir na sua terra, na terra que o viu nascer, porque lhe são muito importantes as suas raízes, que nunca esqueceu. Esta relação de confiança tem que se estender agora a todos os presentes. Por seu lado, o Dr. Rui Costa, da COAPE, assumiu desde o primeiro momento, com coragem, este projecto. O Dr. Jorge Coelho disse-me: "Eu quero investir em Mangualde, mas em primeiro lugar quero alavancar quem produz o leite." E eu digo-vos que além da confiança transmitida, e eu sou a melhor pessoa nesta sala para vo-lo dizer, é determinante o aspecto solidário que ele tem com as pessoas, jamais privilegiando o lucro em detrimento da vossa vida. Mas isso tem um custo: a exigência que ele põe em todas as vertentes da sua vida e que, agora, aqui transmite a todos nós e espera de todos nós. Por isso, só temos a ganhar produzindo bom leite. Leite de excelência. E com isso todos ganharemos e mais ganharemos sabendo que o Dr. Jorge Coelho assume uma óptica social e humanista com os produtores. O Dr. Jorge Coelho está a apostar neste concelho e eu quero provar que sou o melhor presidente de câmara e que este projecto colectivo tem tudo para ser um sucesso. Agradeço-lhe profundamente o seu empenho em vir para a sua terra. Sei que a este investimento outros se sucederão aqui, e também no sector primário. O município agirá no sentido de ser um parceiro também empenhado em toda a sua abrangência.

Estamos nas faldas da Serra, produzimos queijo mas não temos um único queijo certificado do concelho. A partir de agora temos que rentabilizar esta marca como a melhor marca desta região. Conto convosco. Prometemos à população que iríamos transformar o sector primário em Mangualde.

Hoje temos um grande presidente da COAPE. Temos milhares de metros quadrados de frutos vermelhos espalhados pelo concelho, temos produção de vinho, vamos ter a produção de leite, temos formação profissional sectorial... por isso vamos dar continuidade a estes projectos no sector primário para que Mangualde fique mais forte.

Tenho toda a esperança neste projecto. Acredito piamente neste projecto, como se fosse o meu projecto e dizer-vos que não tenho dúvidas nenhuma que o Dr. Jorge Coelho, continuando a senda de filho desta terra vai engrandecer-nos a todos."



MEIO: RUA DIREITA

DATA: 31 DEZEMBRO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Rua Direita Viseu

31 de Dezembro de 2015 às 17:28 · Viseu ·

#VALE DA SERRA #MANGUALDE #INVESTIMENTO

<http://www.ruadireita.pt/.../acredito-piamente-neste-projecto...>



“Acredito piamente neste projecto, como se fosse o meu projecto...” palavras de João Azevedo na...

Câmara de Mangualde atrai investimento e vai ter queijo de excelência Este mês de Dezembro foi pródigo em atracção de...

RUADIREITA.PT | DE RUA DIREITA

Mau funcionamento de ETAR e descargas geram pergunta ao Governo

Mangualde e São Pedro do Sul 'Os Verdes' questionaram o Governo sobre descargas poluentes no rio Paivó, em São Pedro do Sul, e sobre o mau funcionamento da ETAR de Cubos, em Mangualde

O deputado do Partido Ecológico 'Os Verdes' (PEV), José Luís Ferreira, questionou o Governo, através do Ministério do Ambiente, sobre problemas com a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Cubos, no concelho de Mangualde, e pediu ainda esclarecimentos sobre supostas descargas de efluentes no rio Paivó, na parte da bacia hidrográfica pertencente ao município de S. Pedro do Sul.

Uma delegação dos Verdes deslocou-se a Cubos, onde pôde "constatar o cheiro nauseabundo que emana da ETAR, e que se estende às suas proximidades, factor de grande preocupação e insatisfação para a população local, que tem denunciado publicamente este caso, sobretudo no último Verão face ao acentuar de odores desagradáveis para os moradores circunvizinhos".

O deputado lembra que quando o PEV visitou o local, a lagoa da ETAR "de segunda geração, que deveria ser impermeável, de forma a evitar a contaminação do solo envolvente e dos aquíferos subterráneos, encontrava-se deteriorada devido a um incêndio que ocorreu na área limítrofe e que queimou partes da tela que a



ETAR de Cubos tem "cheiro nauseabundo"

impermeabiliza".

"Embora o incêndio que deflagrou tenha afectado a ETAR, este não serve de justificação para os maus cheiros que se fazem sentir no local e para a descarga dos efluentes na linha de água, que aparentam uma qualidade dúbia", considera o deputado.

José Luís Ferreira adianta que "a jusante do ponto de rejeição das águas provenientes da ETAR observava-se uma coloração estranha das águas, que apresentam uma espuma branca à superfície, que percorrem a linha de água, afluente da Ribeira do Castelo que desagua directamente no

rio Mondego.

Entre outras questões, o deputado pergunta ao Ministério se tem conhecimento desta situação, se têm havido avaliações analíticas às águas rejeitadas e que medidas estão a ser "desenvolvidas no sentido da melhoria da qualidade das águas rejeitadas provenientes da ETAR de Cubos".

Já no que se refere às descargas em São Pedro do Sul, o deputado José Luís Ferreira pretende saber se o Ministério tem conhecimento das alegadas descargas que terão corrido a 14 de Dezembro, "numa área em que residem poucas pessoas e onde as actividades

económicas, nomeadamente agrícolas, são escassas".

"Qual a origem das águas poluídas que foram rejeitadas neste curso de água? Face à reincidência, nos últimos meses, deste episódio de poluição, o Ministério está em condições de garantir que esta situação não voltará a suceder?", questionou.

No documento, o PEV referiu que o episódio de poluição foi dado a conhecer à comunicação social com registos fotográficos que mostravam que onde "as águas, que costumam ser cristalinas, apresentavam cores a variar entre o cinzento e o esverdeado forte".

O PEV faz ainda saber que, de acordo com a população, esta é uma "situação recorrente", sendo de "extrema importância identificar a origem e resolver este problema de poluição que atinge um dos rios mais límpidos do país, inserido numa área protegida que, para além da importância ambiental, atrai muitos turistas de natureza".

Este rio, "com uma importância ambiental, patrimonial e paisagística assinaláveis", integra o Sítio Rio Paiva, área classificada da Rede Natura 2000. ◀



«Mangualde, o nosso património!»:



CASA DA QUINTA DE SANTO ANTÓNIO EM DESTAQUE NO PRIMEIRO MÊS DO ANO

EM 2016 AUTARQUIA VAI CONTINUAR A DAR A CONHECER O PATRIMÓNIO MANGUALDENSE

Em 2016, Mangualde vai continuar a dar a conhecer o vasto património do concelho através da campanha da autarquia mangualdense, «Mangualde, o nosso património!». A Casa da Quinta de Santo António, em Fornos de Maceira Dão, é o património em destaque no primeiro mês do ano. A iniciativa tem como principal objetivo aproximar a população do património mangualdense.

Casa da Quinta de Santo António – Fornos de Maceira Dão

Fornos de Maceira Dão, localidade antiga onde se revelam vestígios de ocupação romana intensa, testemunha, pelo menos desde o século XVI, uma das mais antigas casas senhoriais do concelho de Mangualde: a Casa da Quinta de Santo António. Faseadamente construída, na dobra da fachada quinhentista de janelas manuelinas observa-se a janela de canto que forma uma pequena varanda assente em pilastra boleada com conversadeiras.

É já na década de 30 do século XVIII que a este corpo é acrescentada a capela dedicada a Santo António, construída por vontade de Leandro de Faria Cardoso e de sua esposa, Rosa Maria do Couto. Barroca, ostenta o brasão de família ladeado por duas volutas e encimado por frontão triangular.

É nos finais do século XIX que novo corpo, de planta em L, de generosas dimensões, e donde se destaca uma torre de relógio, é construído. Decorrente desta nova edificação será o muro que chama à casa o terreiro que outrora era público. Ligada à agricultura, a casa da Quinta da Santo António era – e é – farta em haveres e propriedades.

Classificada na categoria de Imóvel de Interesse Municipal, desde 2008, constitui mais um bem do património edificado de natureza monumental do território mangualdense.

Coordenadas GPS: 40° 36.454'N | 7° 48.927'W

Bibliografia: Ramos, Anabela – Casas Solarengas no Concelho de Mangualde. Mangualde. 2009

António Tavares

Gabinete de Gestão e Programação do Património Cultural

Com esta campanha todos ficam mais próximos do vasto esplendor patrimonial do nosso concelho. Nesse sentido, continua a ser colocada, em vários pontos de encontro do concelho, informação sobre o monumento/património apresentado. O património material e imaterial vai sendo apresentado consoante a categoria com a qual foi classificado: arqueologia, pelourinhos, fontes, palacetes e religiosos, bem como outros bens patrimoniais. Cada categoria será representada por uma cor que a distingue das restantes.

Foram já vários os bens patrimoniais destacados por esta campanha nos últimos dois anos. Em 2015, a comunidade teve oportunidade de conhecer melhor alguns pedaços de património que fazem história no nosso concelho: Igreja de São Tomé de Cunha Baixa, o Fontenário dos Seabra Beltrões, em Cassurrães, o Penedo da Cruz, em Póvoa de Cervães, Vila Cova de Tavares...1663, a Capela dos Cabral Pinto – Cassurrães, a Ponta da Barca, a Igreja de Santiago de Cassurrães, as Sepulturas medievais de Maceira Dão e a «Nossa Senhora do Monte, ou da Cabeça – Sítio primitivo do Mosteiro de Maceira Dão?» e as Casas de Lobelhe.

MEIO: RENASCIMENTO ONLINE

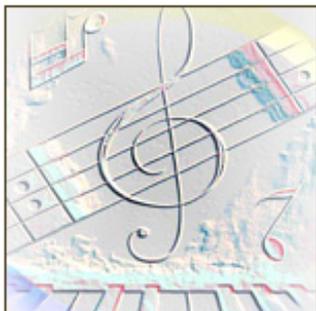
DATA: 04 JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Mangualde: Concerto de Ano Novo solidário

17 4 Janeiro, 2016 | Autor: ViseuMais



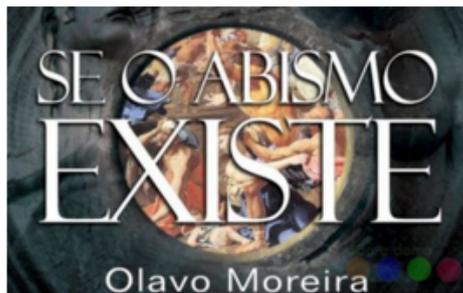
Como forma de fechar as celebrações do «Natal em Mangualde 2015», realiza-se no dia 9 de Janeiro, pelas 21h00, na Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, mais uma edição do concerto de Ano Novo Solidário. Produzido pela Orquestra Municipal POEMA, a iniciativa é uma organização da Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio do Conservatório Regional de Música Dr. José Azeredo Perdigão de Viseu, da Paróquia de Mangualde e o alto patrocínio da Endesa.

Em pleno espírito de solidariedade, a 5ª edição do concerto de ano novo tem como objectivo, mais uma vez, angariar bens alimentares para as famílias mais carenciadas do concelho. De entrada livre, a Câmara Municipal de Mangualde convida todos a participarem no concerto e a juntarem-se a ela nesta acção de solidariedade, contribuindo para a recolha de bens fundamentais que farão toda a diferença a estas famílias.

É de salientar, que devido ao empenho e solidariedade dos mangualdenses na edição de 2014 foram recolhidos mais 1200 quilos de bens alimentares. O concerto contou com a participação/assistência de mais de 400 pessoas que quiseram dar o seu contributo.

Livro 'Se o abismo existe' será apresentado em Mangualde

2016-01-07



No próximo sábado, 9 de janeiro, a Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, acolhe a sessão de apresentação do livro "Se o abismo existe", da autoria de Olavo Moreira. Vítor Nabais, Mestre em Engenharia e Gestão Industrial, será o orador convidado que apresentará a obra. A apresentação tem início às 15h00 e a entrada é livre.

O livro retrata o nascimento de uma criança diagnosticada com o signo não coincidente com o dia do mês em que ocorre (a menina é Aquário e deveria ser Balança), uma circunstância que despoleta uma série de narrativas que se tangem: uma psicóloga que vive obcecada por encontrar uma cura para o problema; um médico narcisista que cultiva bizarros apetites sexuais; uma funcionária de ourivesaria que se desgraça ao mudar de clube de futebol; um filho dedicado que atira cadáveres aos porcos; um fazedor de aviõezinhos de papel que se casa com uma mulher que não é a Coreia do Norte.

Olavo Moreira nasceu na cidade do Porto, mas foi em Ovar que viveu a infância e adolescência. Em Braga, na Universidade do Minho, concluiu os estudos em Ensino de Português. Profissionalmente, acumula, até à data, 15 anos de carreira docente, disseminados por Escolas Secundárias, Escolas Profissionais, Centros de Formação, Institutos Superiores e Universidades, lecionando disciplinas nos âmbitos da Língua e Literatura Portuguesas e da Comunicação Empresarial. Paralelamente, de forma pontual e assistemática, colabora em jomais locais. É coautor e encenador, em contexto escolar, de peças teatrais.

MEIO: DÃO E DEMO

DATA: 07 JANEIRO 2016

SECÇÃO: LIVROS

PÁGINA: N/A

Apresentação do livro "Se o abismo existe" em Mangualde



Uma obra de Olavo Moreira

No próximo sábado, 9 de janeiro, a Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, acolhe a sessão de apresentação do livro "Se o abismo existe", da autoria de Olavo Moreira. Vítor Nabais, Mestre em Engenharia e Gestão Industrial, será o orador convidado que apresentará a obra. A apresentação tem início às 15h00 e a entrada é livre.

O livro retrata o nascimento de uma criança diagnosticada com o signo não coincidente com o dia do mês em que ocorre (a menina é Aquário e deveria ser Balança), uma circunstância que despoleta uma série de narrativas que se tangem: uma psicóloga que vive obcecada por encontrar uma cura para o problema; um médico narcisista que cultiva bizarros apetites sexuais; uma funcionária de ourivesaria que se desgraça ao mudar de clube de futebol; um filho dedicado que atira cadáveres aos porcos; um fazedor de aviõezinhos de papel que se casa com uma mulher que não é a Coreia do Norte.

Olavo Moreira nasceu na cidade do Porto, mas foi em Ovar que viveu a infância e adolescência. Em Braga, na Universidade do Minho, concluiu os estudos em Ensino de Português. Profissionalmente, acumula, até à data, 15 anos de carreira docente, disseminados por Escolas Secundárias, Escolas Profissionais, Centros de Formação, Institutos Superiores e Universidades, lecionando disciplinas nos âmbitos da Língua e Literatura Portuguesas e da Comunicação Empresarial. Paralelamente, de forma pontual e assistemática, colabora em jornais locais. É coautor e encenador, em contexto escolar, de peças teatrais.

Investimento de 4 milhões vai criar 55 novos postos de trabalho em Mangualde



Segundo o presidente da Câmara, João Azevedo, o “investimento do Grupo Antolin vem reforçar a estratégia do município conjuntamente com a PSA Citroën, na criação do cluster automóvel em Mangualde”.

O Grupo Antolin vai investir em Mangualde e com isso criar aproximadamente 55 novos postos de trabalho. O investimento rondará os 4 milhões de euros e resultará numa unidade de produção industrial com o objectivo de produzir interiores de automóveis. Representantes do grupo espanhol estiveram em Mangualde para firmar a aquisição dos terrenos onde será construída a nova unidade industrial.

São cerca de 14.000m² de terrenos, junto à PSA Citroën de Mangualde, que vão começar a ver nascer a nova unidade que servirá de apoio à construção de interiores de automóveis para o novo modelo k9 que será produzido pela PSA Citroën a partir de 2018.



Para o presidente da Câmara Municipal de Mangualde *“trata-se de mais uma excelente notícia para Mangualde e para a região, uma vez que representa um investimento de um grande grupo empresarial que criará mais emprego e valor acrescentado para o tecido económico local”*. E acrescenta que *“o investimento do grupo Antolin vem reforçar a estratégia do município conjuntamente com a PSA Citroën de Mangualde, na criação do cluster automóvel em Mangualde, sendo este investimento um exemplo para outros que poderão surgir no futuro próximo para tornar o setor da indústria automóvel como uma referência empresarial no concelho e na região.”*

O autarca afirma ainda que *“Mangualde tem sido fortemente procurado por investidores nacionais e estrangeiros, o que consubstancia a forte referência geostratégica do concelho e atractividade que o mesmo tem, nomeadamente pela localização geográfica, acessibilidades viárias e ferroviária.”*

O grupo Antolin é um dos principais produtores mundiais de interiores para automóveis e emprega actualmente cerca 28.000 pessoas, em cerca de 160 unidades industriais espalhadas por 26 países, com um volume de facturação anual superior a 4 mil milhões de euros.

MEIO: BEIRÃO ONLINE

DATA: 05 JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Mangualde antecipa pagamento de saneamento financeiro no valor de 700 mil euros

Mangualde antecipa pagamento de saneamento financeiro no valor de 700 mil euros

 Partilhar no Facebook

 Partilhar no Twitter

A Câmara Municipal de Mangualde realizou, no passado mês de novembro, uma operação financeira que visou o pagamento antecipado de mais de 700 mil euros do empréstimo do saneamento financeiro. O bom desempenho e a eficiência financeira da autarquia têm permitido uma gestão eficaz dos dinheiros públicos, o que perspetiva desde já, a possibilidade de uma eventual reprogramação do Plano de Assistência Financeira.

O edil mangualdense João Azevedo considera que “face ao bom desempenho financeiro da autarquia e a uma gestão eficiente dos dinheiros públicos, caminhamos a passos largos para uma consolidação do equilíbrio e da sustentabilidade financeira, estando a autarquia a ponderar solicitar às entidades competentes a reprogramação do Plano de Assistência Financeira para que possamos sair da “troika” antes 2026”. É de salientar que o empréstimo de 2 milhões e 500 mil euros de saneamento está englobado no plano de assistência financeira à autarquia mangualdense que ficará concluído em 2026.

Concerto de Ano Novo Solidário este sábado



A Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde acolhe, pelas 21h00 do próximo sábado, mais uma edição do concerto de Ano Novo Solidário, que tem como objectivo angariar bens alimentares para as famílias mais carenciadas do concelho.

Leia a notícia completa na edição em papel.

Apresentação do livro “Se o abismo existe” de Olavo Moreira em Mangualde

17 7 Janeiro, 2016 | Autor: ViseuMais



No próximo sábado, 9 de Janeiro, a Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, acolhe a sessão de apresentação do livro “Se o abismo existe”, da autoria de Olavo Moreira. Vítor Nabais, Mestre em Engenharia e Gestão Industrial, será o orador convidado que apresentará a obra. A apresentação tem início às 15h00 e a entrada é livre.

O livro retrata o nascimento de uma criança diagnosticada com o signo não coincidente com o dia do mês em que ocorre (a menina é Aquário e deveria ser Balança), uma circunstância que despoleta uma série de narrativas que se tangem: uma psicóloga que vive obcecada por encontrar uma cura para o problema; um médico narcisista que cultiva bizarros apetites sexuais; uma funcionária de ourivesaria que se desgraça ao mudar de clube de futebol; um filho dedicado que atira cadáveres aos porcos; um fazedor de aviõezinhos de papel que se casa com uma mulher que não é a Coreia do Norte.

Olavo Moreira nasceu na cidade do Porto, mas foi em Ovar que viveu a infância e adolescência. Em Braga, na Universidade do Minho, concluiu os estudos em Ensino de Português. Profissionalmente, acumula, até à data, 15 anos de carreira docente, disseminados por Escolas Secundárias, Escolas Profissionais, Centros de Formação, Institutos Superiores e Universidades, leccionando disciplinas nos âmbitos da Língua e Literatura Portuguesas e da Comunicação Empresarial. Paralelamente, de forma pontual e assistemática, colabora em jornais locais. É co-autor e encenador, em contexto escolar, de peças teatrais.

MEIO: VISEU MAIS

DATA: 07 JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

MANGUALDE DEDICA CONCERTO DE ANO NOVO À SOLIDARIEDADE

Colocado por Notícias em Dezembro 30, 2015

0 Comentários 



MANGUALDE
CÂMARA MUNICIPAL

9 DE JANEIRO | 21H00| IGREJA DO COMPLEXO PAROQUIAL
A INICIATIVA É UMA ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MANGUALDE, COM O APOIO DO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE MÚSICA DR. JOSÉ AZEREDO PERDIGÃO, DA PARÓQUIA DE MANGUALDE E O ALTO PATROCÍNIO DA ENDESA

Como forma de fechar as celebrações do «Natal em Mangualde 2015», realiza-se no dia 9 de janeiro, pelas 21h00, na Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, mais uma edição do concerto de Ano Novo Solidário. Produzido pela Orquestra Municipal POEMA, a iniciativa é uma organização da Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio do

Conservatório Regional de Música Dr. José Azeredo Perdigão de Viseu, da Paróquia de Mangualde e o alto patrocínio da Endesa.

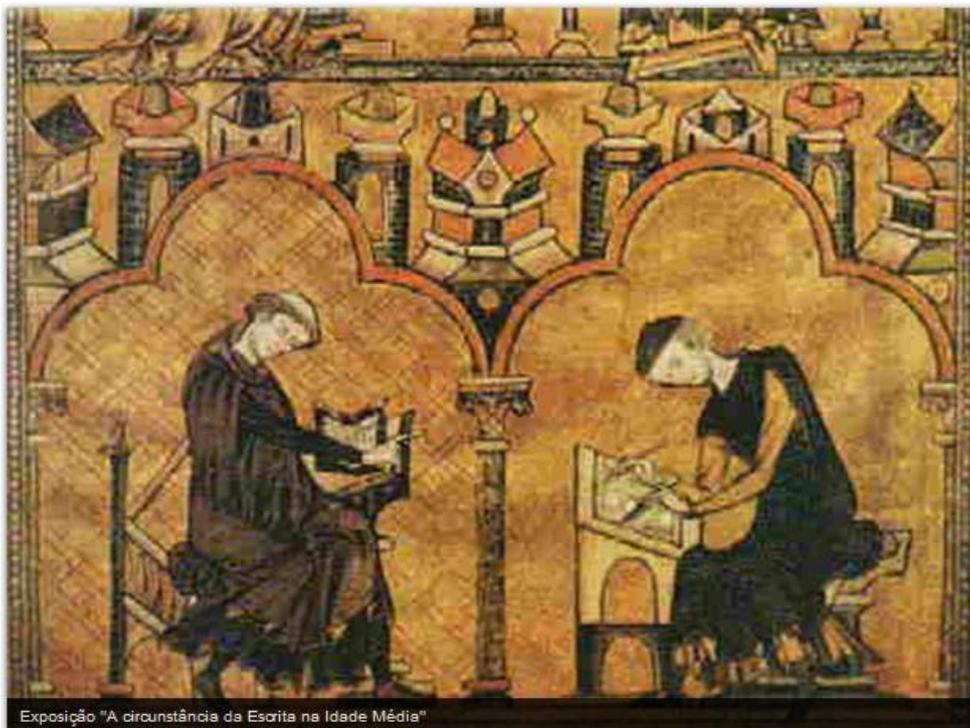
Em pleno espírito de solidariedade, a 5ª edição do concerto de ano novo tem como objetivo, mais uma vez, angariar bens alimentares para as famílias mais carenciadas do concelho. De entrada livre, a Câmara Municipal de Mangualde convida todos a participarem no concerto e a juntarem-se a ela nesta ação de solidariedade, contribuindo para a recolha de bens fundamentais que farão toda a diferença a estas famílias.

EM 2014, ESTE CONCERTO SOLIDÁRIO ANGARIOU MAIS DE 1200 KG DE BENS ALIMENTARES

É de salientar, que devido ao empenho e solidariedade dos mangualdenses na edição de 2014 foram recolhidos mais 1200 Kg de bens alimentares. O concerto contou com a participação/assistência de mais de 400 pessoas que quiseram dar o seu contributo.

Exposição "A circunstância da Escrita na Idade Média"

Classifique este item ☆☆☆☆☆ (0 votos)



De 29 de janeiro a 5 de fevereiro, Mangualde acolhe, no Átrio da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, a exposição "A circunstância da Escrita na Idade Média". A cerimónia de inauguração está marcada para dia 29 de janeiro, às 21h00, à qual se seguirá a conferência "O misticismo da cópia dos livros na Idade Média", proferida por Maria José Azevedo, Professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

No momento de inauguração haverá a presença de especialistas a desenhar letras e capitulares medievais e a executar os materiais de escrita de então. O momento terá ambiência medieval pela música de saltério. É de salientar que a iniciativa tem como pano de fundo a presença no território do Real Mosteiro de Maceira Dão, de edificação inicial no século XII e continuada no século XVIII.

A exposição, organizada pela Câmara Municipal de Mangualde e pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde (Prof. João Carlos Alves), conta com a parceria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra e da Moleiro Editores e com a colaboração de Clara Gomes, músico, de Teresa Gama, Tesouro da Sé de Viseu, de Maria José Azevedo, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e de Paulo Reis.

A exposição, de entrada livre, pode ser visitada no horário da Biblioteca. Para assistir à conferência é necessário confirmar a presença através do telefone 232 613 980. Entrada gratuita mas de inscrição obrigatória.

Casa da Quinta de Santo António

[Imprimir](#) | [E-mail](#)

Classifique este item  (0 votos)



Fornos de Maceira Dão, localidade antiga onde se revelam vestígios de ocupação romana intensa, testemunha, pelo menos desde o século XVI, uma das mais antigas casas senhoriais do concelho de Mangualde: a Casa da Quinta de Santo António. Faseadamente construída, na dobra da fachada quinhentista de janelas manuelinas observa-se a janela de canto que forma uma pequena varanda assente em pilastra boleada com conversadeiras.

É já na década de 30 do século XVIII que a este corpo é acrescentada a capela dedicada a Santo António, construída por vontade de Leandro de Faria Cardoso e de sua esposa, Rosa Maria do Couto. Barroca, ostenta o brasão de família ladeado por duas volutas e encimado por frontão triangular.

É nos finais do século XIX que novo corpo, de planta em L, de generosas dimensões, e donde se destaca uma torre de relógio, é construído. Decorrente desta nova edificação será o muro que chama à casa o terreiro que outrora era público. Ligada à agricultura, a casa da Quinta da Santo António era – e é – farta em haveres e propriedades.

Classificada na categoria de Imóvel de Interesse Municipal, desde 2008, constitui mais um bem do património edificado de natureza monumental do território mangualdense.

Comboio descarrila em Mangualde



O descarrilamento de um comboio regional de passageiros ontem ao início da tarde, na linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos ligeiros, dois dos quais foram transportados para o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, disse ao nosso jornal o comandante dos Bombeiros Voluntários. Carlos Carvalho adiantou que, na origem do acidente, terá estado a derrocada de terras laterais. “Supomos que tenha havido um aluimento”, que terá precipitado obstáculos para a via férrea, afirmou. O comboio regional fazia a ligação entre Coimbra e Guarda e despistou-se pelas 14h20, no apeadeiro de Contenças. Lá dentro vinham 10 pessoas, oito passageiros, o maquinista e o revisor.

Leia a notícia completa na edição em papel.

Descarrilamento de comboio em Mangualde fez três feridos ligeiros

 Domingo, 10 Janeiro 2016 15:57  RRC



O descarrilamento de um comboio regional de passageiros, esta tarde, na linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos ligeiros.

Os três feridos são passageiros do comboio regional que fazia a ligação entre Coimbra e a Guarda e descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças.

segunda-feira, 11 de janeiro de 2016

Comboio descarrilou em Contenças (Mangualde)

Deslizamento de terras foi a origem



Foto: M.O.

Face ao mau tempo que tem assolado o País, a tarde de domingo foi de muita chuva e face a um deslizamento de terras provocou um descarrilamento do comboio regional de passageiros ,na linha da Beira Alta, na localidade de Contenças, Mangualde, segundo os soldados da paz mangualdenses, provocou três feridos ligeiros, o maquinista, o revisor e um passageiro.

Deste modo, a Linha da Beira Alta ficou cortada e este comboio fazia ligação Coimbra/Guarda, tudo aponta que alinha possa vir a ser reaberta no decorrer dos próximos dias.



Magazine serrano

10 h · 🌐

Apenas três feridos



Magazine Serrano: Comboio descarrilou em Contenças (Mangualde)

MAGAZINESERRANO.BLOGSPOT.COM | DE REPOR...

MEIO: FACEBOOK MAGAZINE SERRANO

DATA: 11 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Bombeiros retiraram os três feridos. Seguiam 10 pessoas no comboio

Mau tempo faz descarrilar comboio

Derrocada atirou comboio regional para fora dos carris.

Por I.G., J.S., R.O., Tiago Virgílio Pereira

A Autoridade Nacional de Proteção Civil mantém sob alerta especial todo o continente até à meia-noite de hoje devido ao mau tempo. O temporal de ontem castigou fortemente o Norte e o Centro do País, provocando o descarrilamento de um comboio regional que fazia a viagem entre Coimbra e Guarda – do qual resultaram três feridos – e desalojando quatro pessoas devido a um tornado em Matosinhos.

A cidade onde choveu mais foi o Porto – 20 litros por metro quadrado, entre as 05h00 e as 06h00, e rajada de vento mais forte, de 92 km/hora, varreu Trancoso.

Pelas 14h00, próximo do apeadeiro de Contenças, no concelho de Mangualde, a chuva intensa que caiu nos últimos dias provocou um deslizamento de terras que atirou pedras e entulho para a linha férrea. O maquinista foi surpreendido com os obstáculos e não conseguiu evitar o descarrilamento, logo após uma curva. Do acidente resultaram três feridos: o maquinista, o revisor e um passageiro. Todos sofreram ferimentos ligeiros - sobretudo escoriações. Duas das vítimas ainda foram assistidas no hospital de Viseu, já o passageiro recusou assistência. No total viajavam nas composições dez pessoas que não ganharam para o susto. "Felizmente o acidente não foi tão grave como inicialmente se pensou. Se fosse com um comboio Intercidades as consequências podiam ter sido outras, devido à velocidade", referiu João Azevedo, presidente da Câmara de Mangualde.

A Proteção Civil registou ao longo do dia mais de 830 ocorrências, em especial quedas de árvores e inundações. A condução e as descargas das barragens no rio Douro, com incidência para os distritos do Porto e de Vila Real, estão entre as principais preocupações.

MEIO: CORREIO DA MANHÃ ONLINE

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Descarrilamento na linha da Beira Alta era previsível

CARLOS CIPRIANO 10/01/2016 - 22:35

Maquinistas tinham reportado queda de pedras na linha nos últimos dias



O descarrilamento de uma automotora na Beira Alta este domingo foi quase um acidente anunciado. Nos últimos dias os maquinistas dos comboios que ali circulavam tinham reportado a queda de pedregulhos na linha. Na maioria dos casos as pedras não invadiram o espaço de passagem dos comboios, ficando-se pelas bermas da via férrea, mas houve pelo menos um caso em que o maquinista teve de descer à linha para a desobstruir.

O acidente teve lugar pelas 14h05, perto de Contenças, Mangualde, e provocou três feridos quando a automotora regional que tinha saído de Coimbra às 12h27 (e deveria ter chegado à Guarda às 13h01) embateu numa barreira, tendo descarrilado a primeira das três carruagens. A Infraestruturas de Portugal (ex-Rede Ferroviária Nacional) fez deslocar desde o Entroncamento um comboio de socorro para proceder ao carrilamento da composição, não havendo, até ao momento, uma hora prevista para o retomar da circulação na linha da Beira Alta. A CP fez transbordo rodoviário entre Mangualde e Contenças para os comboios regionais e entre Mangualde e Fornos de Algodres para os Intercidades.

A linha da Beira Alta foi modernizada nos anos 90 do século XX na sequência do acidente de Alcaface, em Setembro de 1985. Chegou ao século XXI electrificada e dotada com sinalização electrónica, mas alguns troços ficaram com a plataforma praticamente igual. A zona de Contenças foi um desses troços.

A Infraestruturas de Portugal, no âmbito do Plano Estratégico de Transportes e Investimentos, tem previsto investir na modernização da Beira Alta, mas não definiu ainda em que moldes o irá fazer - porque com este investimento cruza-se a intenção de construir a famosa linha Aveiro-Salamanca. Esta linha, que até agora não passou do papel, mas já chegou a estar pensada como linha de alta velocidade, tem vindo a sofrer vários *downgrades* para embaratecer a sua construção. Nada está ainda decidido, havendo quem defenda que mais vale apostar na linha que já existe - a Beira Alta - e modernizá-la.

Enquanto isto, devido às limitações orçamentais, as verbas alocadas pela Refer (agora Infraestruturas de Portugal) nos últimos anos para a manutenção e monitorização da linha têm vindo a cair na mesma proporção em que têm vindo a aumentar os descarrilamentos. Em 2014, num mês e meio descarrilaram três comboios de mercadorias e em Julho de 2015 registou-se mais outro acidente do mesmo tipo.

A falta de manutenção tem levado a que, em zonas de trincheira, quando chove, seja maior a propensão para haver quedas de barreiras na vida férrea.

Estes acidentes têm levado à interrupção da principal linha de acesso à Europa, não havendo nenhum caminho-de-ferro alternativo desde que, em Março de 2009, foi fechado para obras na linha da Beira Baixa o troço Covilhã-Guarda. A reabertura desta linha, caso a Infraestruturas de Portugal decida dar prioridade à conclusão dos trabalhos (suspensos devido às limitações orçamentais) serviria para criar uma redundância no sistema ferroviário com ligação a Vilar Formoso, evitando-se os transbordos.

MEIO: PÚBLICO ONLINE

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Comboio descarrilou na linha da Beira Alta

RTP

10 Jan, 2016, 20:41 / atualizado em 10 Jan, 2016, 21:41 | País

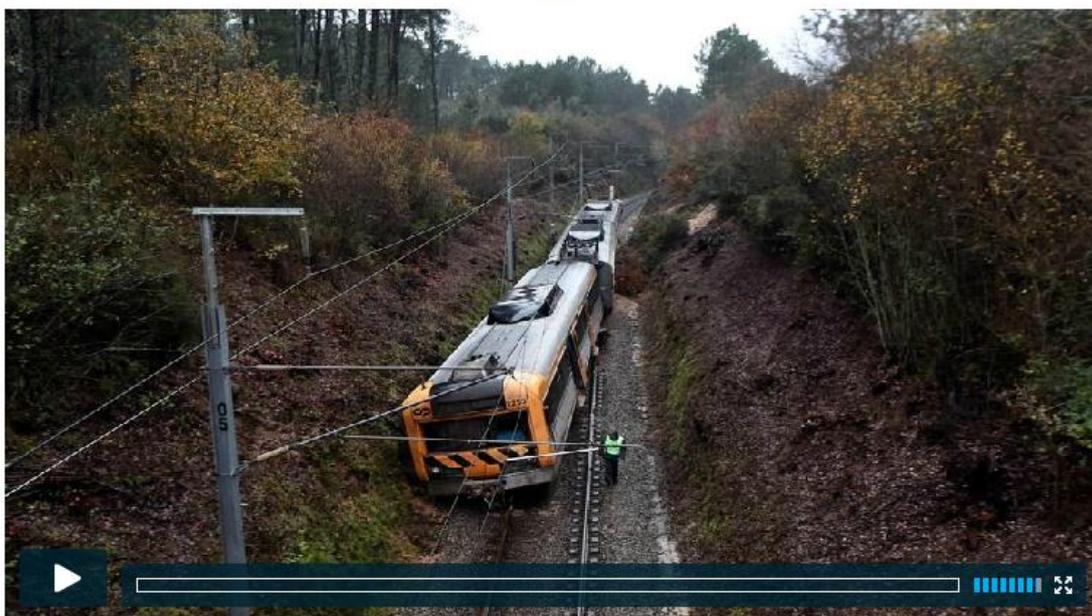


Foto: Lusa

Três pessoas ficaram com ferimentos ligeiros. O comboio regional de passageiros fazia a ligação entre Coimbra e a Guarda. Ao início da tarde o comboio descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças, no concelho de Mangualde.



Ao local acorreram bombeiros de várias corporações e viaturas de emergência médica.

Nas carruagens seguiam cerca de uma dezena de pessoas. Entre os feridos estão o maquinista e o revisor, que foram assistidos no local e transportados para o hospital.

Segundo os bombeiros voluntários de Mangualde, o descarrilamento poderá ter sido causado por um choque com um monte de terra e pedras devido a uma derrocada provocada pelo mau tempo.

Continuam os trabalhos de remoção das carruagens. A circulação na linha da Beira Alta não está interrompida, mas naquela zona o transporte de passageiros é feito por via rodoviária.

MEIO: RTP ONLINE

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Comboio descarrilou em Mangualde

Três pessoas ficaram com ferimentos ligeiros. O comboio regional de passageiros fazia a ligação entre Coimbra e a Guarda. Ao início da tarde o comboio descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças, no concelho de Mangualde.

Emissão disponível aqui:

http://www.rtp.pt/noticias/pais/comboio-descarrilou-na-linha-da-beira-alta_v887137

MEIO: RTP

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

PROGRAMA: TELEJORNAL

HORA: 20:10:00

DURAÇÃO: 00:01:16

Descarrilamento de comboio regional na linha da Beira Baixa

Comboio descarrilou-se em Contenças, Mangualde, na linha da Beira Alta, reporta a TVI 24.



DR

PAÍS MANGUALDE

HÁ 19 HORAS
POR NOTÍCIAS AO MINUTO

348

Gosto

Tweet

2

G+

Um comboio regional descarrilou quando circulava no sentido Mangualde-Braga, havendo o registo de três feridos ligeiros, confirmou o comandante dos bombeiros de Magualde, Carlos Carvalho, em declarações à TVI, sendo que no aparelho seguiam 12 pessoas.

PUB

[Multimidia Forex.](#)
Plataformas totalmente interativas. Spread zero. Demo gratuita.
www.roborex.pt

Anúncios SAPO

Segundo o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir.

De acordo com a Guarda Nacional Republicana há um "número indeterminado de feridos", tendo o descarrilamento ocorrido pouco antes de o comboio chegar à estação de Contenças.

Entretanto, o diretor do GISAF confirmou à Lusa a existência de três feridos em resultado deste descarrilamento.

Nelson Oliveira acrescentou que elementos deste organismo já estão a caminho do local para se inteirarem da situação e verificarem se há motivos para a abertura de uma investigação.

MEIO: NOTÍCIAS AO MINUTO

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

10 Mau tempo em Mangualde provoca descarrilamento de comboio regional em Contenças

JAN 16



MEIO: ESPINHO.NET

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Três feridos em descarrilamento de comboio em Contenças, Mangualde

By Sérgio Cipriano On 10 Jan, 2016 At 04:29 PM | Categorized As Notícias | With 0 Comments



A primeira carruagem do comboio que fazia a ligação entre Mangualde e Guarda descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças. O motivo terá sido uma barreira colocada junto à via que caiu

Dentro do comboio seguiam 12 pessoas. Para o apeadeiro de Contenças, Mangualde, seguiram 13 veículos dos bombeiros e 42 operacionais para assegurar as operações de socorro. O CDOS de Viseu adiantou ainda ao DN que havia três feridos, o que foi confirmado a Lusa pelo diretor do

Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira. Os feridos ligeiros são o revisor, o maquinista e um passageiro.

O descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir, confirmou o diretor do GISAF. Elementos do gabinete já estão a caminho do local para se inteirarem da situação e verificarem se há motivos para a abertura de uma investigação.

MEIO: BOMBEIROS.PT

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Descarrilamento em Mangualde fez três feridos ligeiros

Um comboio regional de passageiros descarrilou este domingo na zona de Contenças de Baixo, concelho de Mangualde, na linha da Beira Alta. Declarações do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

Em emissão disponível em:

<http://videos.sapo.pt/46zITH5qm6eovenH76SE>

MEIO: SIC NOTÍCIAS

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

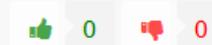
PROGRAMA: JORNAL DAS 7

HORA: 19:08:00

DURAÇÃO: 00:01:39



Descarrilamento em Mangualde fez três feridos ligeiros



Um comboio regional de passageiros descarrilou este domingo na zona de Contenças de Baixo, concelho de Mangualde, na linha da Beira Alta. Há registo de três feridos ligeiros.



sicnoticias



📅 10 Jan 2016 👁 5195 Visualizações 🗣 sicnot

MEIO: SAPO VÍDEOS

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Comboio regional de passageiros descarrilou em Mangualde

10 DE JANEIRO DE 2016

Um comboio regional de passageiros descarrilou hoje na zona de Contenças, Mangualde, possivelmente em resultado da queda de um obstáculo na linha férrea, adiantou à agência Lusa fonte do gabinete que investiga os acidentes ferroviários. Há pelo menos três feridos ligeiros.



Segundo o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir.

Segundo a Guarda Nacional Republicana há um "número indeterminado de feridos", tendo o descarrilamento ocorrido pouco antes de o comboio chegar à estação de Contenças, cerca das 14:10.

Entretanto, o diretor do GISAF confirmou à Lusa a existência de três feridos em resultado deste descarrilamento.

Nelson Oliveira acrescentou que elementos deste organismo já estão a caminho do local para se inteirarem da situação e verificarem se há motivos para a abertura de uma investigação.

MEIO: TSF ONLINE

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Descarrilamento de comboio em Mangualde fez três feridos ligeiros

10 Janeiro 2016, 15:46 por Jornal de Negócios | jng@negocios.pt

1       4    0

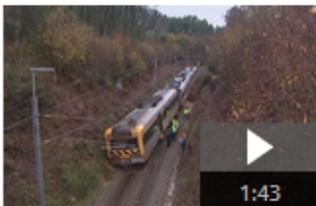
O descarrilamento de um comboio regional de passageiros na linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos ligeiros, disse fonte dos bombeiros.

Em declarações à Lusa, Carlos Carvalho, comandante dos bombeiros de Mangualde, disse que os três feridos são passageiros do comboio regional que fazia a ligação entre Coimbra e a Guarda e descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças "possivelmente devido a alguma derrocada" que terá precipitado obstáculos para a via férrea.

A mesma fonte indicou que os feridos estão a ser avaliados no local e deverão ser transportados para o centro hospitalar Tondela/Viseu e que o alerta para o acidente foi dado cerca das 14:20.

Já o director do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir.

PAÍS 19:28 10.01.2016



Descarrilamento em Mangualde fez três feridos ligeiros

Um comboio regional de passageiros descarrilou este domingo na zona de Contenças de Baixo, concelho de Mangualde, na linha da Beira Alta. Há registo de três feridos ligeiros.

MEIO: SIC NOTÍCIAS ONLINE

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Comboio descarrila em Mangualde

Um comboio regional descarrilou em Contenças de Baixo, Mangualde, no distrito de Viseu. O acidente aconteceu por volta das 14h10, na Linha da beira Alta.

O acidente provocou constrangimentos na circulação de outros comboios.

No comboio, que fazia a ligação entre Mangualde e Guarda, viajavam 12 pessoas. Há registo de três feridos ligeiros, entre eles o maquinista e o revisor.

Ainda estão por apurar as causas deste acidente, que mobilizou bombeiros e INEM no local.

Segundo o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, como resultado do mau tempo.

As equipas que se deslocaram ao local vão averiguar se há motivos para a abertura de uma investigação.



Ontem às 16h09



DESCARRILAMENTO DE COMBOIO FEZ TRÊS FERIDOS LIGEIROS

Na linha da Beira Alta

0 f

0



Foto: Ricardo Almeida



O descarrilamento de um comboio regional de passageiros, este domingo, na linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos ligeiros, disse fonte dos bombeiros.

Em declarações à Lusa, Carlos Carvalho, comandante dos bombeiros de Mangualde, disse que os três feridos são passageiros do comboio regional que fazia a ligação entre Coimbra e a Guarda e descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças "possivelmente devido a alguma derrocada" que terá precipitado obstáculos para a via férrea.

A mesma fonte indicou que os feridos estão a ser avaliados no local e deverão ser transportados para o centro hospitalar Tondela/Viseu e que o alerta para o acidente foi dado cerca das 14h20.

Já o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz sentir.

Autor: Lusa

TEMAS

Fora de Campo

MEIO: RECORD ONLINE

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Mau tempo: Comboio regional de passageiros descarrilou na zona de Contenças, Mangualde (act.)



Um comboio regional de passageiros descarrilou hoje na zona de Contenças, Mangualde, possivelmente em resultado da queda de um obstáculo na linha férrea, adiantou à agência Lusa fonte do gabinete que investiga os acidentes ferroviários.

Segundo o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir.

Segundo a Guarda Nacional Republicana há um «número indeterminado de feridos», tendo o descarrilamento ocorrido pouco antes de o comboio chegar à estação de Contenças.

Diário Digital / Lusa

Descarrilamento de comboio na Linha da Beira Alta

No comboio viajavam 12 pessoas e três ficaram com ferimentos ligeiros

ontem às 14:30 Redação / Notícia atualizada às 14:54



Um comboio regional de passageiros descarrilou na tarde deste domingo, cerca das 14:10, na Linha da Beira Alta, em Contenças, Mangualde.

Há registo de três feridos ligeiros, disse à TVI24 o comandante dos Bombeiros de Mangualde, Carlos Carvalho, que assegurou que "a situação é perfeitamente estável". Entre os feridos está o maquinista e o revisor, que tem a perna partida, segundo apurou a TVI24.

No comboio, que fazia a ligação entre Mangualde e Guarda, viajavam 12 pessoas.

Ainda estão por apurar as causas deste acidente, que mobiliza bombeiros e INEM no local. Contactada pela agência Lusa, fonte do gabinete que investiga os acidentes ferroviários avança que o descarrilamento ocorreu possivelmente em resultado da queda de um obstáculo na linha férrea.

Segundo o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir.

Nelson Oliveira acrescentou que elementos deste organismo já estão a caminho do local para se inteirarem da situação e verificarem se há motivos para a abertura de uma investigação.

MEIO: TVI 24 ONLINE

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Descarrilamento de comboio na Linha da Beira Alta

No comboio viajavam 12 pessoas e três ficaram com ferimentos ligeiros

MEIO: TVI

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

PROGRAMA: JORNAL DAS 8

HORA: 20:00:00

DURAÇÃO: 00:0:1:28

Comboio descarrila na linha da Beira Alta

10 Jan, 2016 - 14:41

O aluimento de terras na linha da Beira Alta provocou o descarrilamento de um comboio. Os meios de socorro estão a ir para o local.



Um comboio descarrilou na linha da Beira Alta, junto à estação de Contenças, no distrito de Viseu. Há três feridos ligeiros mas que estão fora de perigo. Este acidente ocorreu devido a um deslizamento de terras na sequência da elevada precipitação.

A composição, onde viajavam 12 pessoas, sinistrada é um comboio regional.

"A situação controlada. Os três feridos ligeiros foram retiradas para um local de apoio, e os restantes passaram para um transfer da CP", afirmou à **Renascença**, o presidente da Câmara de Mangualde, João Fonseca.

O autarca apelou ainda a que se faça "a manutenção das infraestruturas" deste que é um dos troços principais da linha da Beira Alta.

MEIO: OBSERVADOR ONLINE

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Três feridos em descarrilamento de comboio em Contenças, Mangualde



A primeira carruagem do comboio que fazia a ligação entre Mangualde e Guarda descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças. O motivo terá sido uma barreira colocada junto à via que caiu

Dentro do comboio seguiam 12 pessoas. Para o apeadeiro de Contenças, Mangualde, seguiram 13 veículos dos bombeiros e 42 operacionais para assegurar as operações de socorro. O CDOS de Viseu adiantou ainda ao DN que havia três feridos, o que foi confirmado a Lusa pelo diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira. Os feridos ligeiros são o revisor, o maquinista e um passageiro.

O descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir, confirmou o diretor do GISAF. Elementos do gabinete já estão a caminho do local para se inteirarem da situação e verificarem se há motivos para a abertura de uma investigação.

Descarrilamento em Mangualde causa três feridos

Ontem

O descarrilamento de um comboio regional de passageiros, este domingo, na linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos.

Em declarações à Lusa, Carlos Carvalho, comandante dos bombeiros de Mangualde, disse que os três feridos são passageiros do comboio regional que fazia a ligação entre Coimbra e a Guarda e descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças "possivelmente devido a alguma derrocada" que terá precipitado obstáculos para a via férrea.

A mesma fonte indicou que os feridos são ligeiros estão a ser avaliados no local e deverão ser transportados para o centro hospitalar Tondela/Viseu e que o alerta para o acidente foi dado cerca das 14.20 horas.

Já o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários, Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir.



DESCARRILAMENTO DE COMBOIO REGIONAL EM MANGUALDE CAUSA PELO MENOS 3 FERIDOS

10 de Janeiro de 2016 0 Comentários

Um comboio regional descarrilou hoje na linha da Beira Alta junto ao apeadeiro Contenças, Mangualde, cerca das 14h10. O acidente, do qual resultaram pelo menos três feridos, terá resultado da queda de um obstáculo na linha férrea.

O director do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, explicou que o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, devido ao mau tempo que se faz sentir este domingo. Nelson Oliveira acrescentou ainda que elementos deste organismo já estão a caminho do local para se inteirarem da situação e verificarem se há motivos para a abertura de uma investigação.

A GNR, por seu lado, refere a existência de um “número indeterminado de feridos”, adiantando que o descarrilamento ocorreu pouco antes de o comboio chegar à estação de Contenças.

MEIO: CORREIO DA BEIRA ONLINE

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

GRUPO ANTOLIN VISITA A PSA - MANGUALDE

08 Jan. 2016 | Ler **465** vezes | tamanho da fonte - + | [Imprimir](#) | [E-mail](#) |



Representantes do Grupo Antolin deslocaram-se à PSA - Mangualde para mais uma jornada de trabalho relacionada com a sua futura instalação em Mangualde na sequência do concurso relativo ao fornecimento de peças para o novo veículo a produzir a partir de 2018 e que leva esta empresa a investir 4M€, a partir do segundo semestre do corrente ano e a criar 55 postos de trabalho aquando do arranque do novo veículo na PSA de Mangualde.

A instalação desta fábrica nas imediações da PSA vem reforçar a posição da PSA – Mangualde como âncora de um pólo industrial em Mangualde em torno do automóvel.

O perímetro industrial da PSA Mangualde, à semelhança das outras fábricas do sector, funciona como um polo de actividades diversas e complementares cujo resultado final é a produção de veículos com altos níveis de qualidade e competitividade e em que cada uma actua na área onde tem uma competência própria e em que a empresa principal, a construtora de automóveis, se concentra na actividade principal de produção.

São já várias as empresas com actividades desenvolvidas em Mangualde relacionadas com o processo industrial da PSA: GEFCO, ISS, Ferrovia, Eurest, Securitas, QLS, Winprovit, etc, desempenhando funções de preparação industrial, logística, limpeza, tratamento de resíduos, restauração, segurança, etc. representando no global cerca de 150 postos de trabalho.

Além destas actividades directamente ligadas aos processos, existem ainda os transportadores de peças e de veículos e vários fornecedores de empresas de Mangualde podendo referir-se as seguintes: Azurmetal, Sanvi, Armando Ferreira dos Santos, Sousa e Gonçalves, Mangualtécnica, Manuel do Ferro, Salgado & Bento, Quimirep, HR, etc.

É este complexo de actividades e de empresas que dão corpo a um pólo industrial de grande criação de riqueza e emprego na região.

A PSA – Mangualde não deixará de explorar as oportunidades que reforcem com vantagem para a empresa e para a região o desenvolvimento deste pólo industrial.

MEIO: MANGUALDEONLINE

DATA: 08 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



MANGUALDE **COMBOIO DESCARRILOU**

Três pessoas ficaram feridas sem gravidade, na sequência do descarrilamento de um comboio regional que circulava na Linha da Beira Alta e fazia a ligação entre Coimbra e a Guarda. O acidente ocorreu junto ao apeadeiro de Contenças, Mangualde. Segundo o comandante dos bombeiros de Mangualde, no comboio seguiam dez pessoas, tendo três sofrido ferimentos sem gravidade. O acidente deveu-se a um deslizamento de terras, causado pelo excesso de água, que obrigou o comboio a sair dos carris. c.m.



MEIO: JORNAL DE NOTÍCIAS

DATA: 08 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: PRIMEIRO PLANO

PÁGINA: 6



Cheias e acidentes: mau tempo causa destruição a norte

BALANÇO A chuva e os ventos fortes tiveram ontem forte impacto nas regiões Centro e Norte do país, sendo os distritos do Porto e de Viseu os mais afetados. A Proteção Civil registou, entre as 00.00 e as 17.30, 657 ocorrências, mais de metade associadas a cheias e inundações, principalmente na zona do Porto – além das zonas ribeirinhas da Invicta e de Gaia, também na Maia (primeira foto) e na Trofa, por exemplo. Além do Douro, o rio Tâmega também causou preocupação,

com Amarante a registar inundações. O temporal causou ainda o despiste de um pesado no IP3 (foto do meio, à dir.), no sentido Coimbra-Viseu, que levou à morte do condutor. A via ficou cortada ao trânsito. Também a Estrada Nacional (EN) 14 e a 104, no concelho da Trofa, Porto, foram cortadas. A queda de uma barreira na linha de comboio em Contendas, Mangualde, provocou o descarrilamento de uma composição (foto em baixo) e ferimentos no revisor, no maquinista e num passageiro.

MEIO: JORNAL DE NOTÍCIAS

DATA: 08 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: SOCIEDADE

PÁGINA: 20

Norte do país vergou-se à força das águas e dos ventos

Protecção Civil registou 836 ocorrências em todo o país entre as 00h e as 20h de ontem. Foram, sobretudo, inundações e quedas de árvores. A madrugada de hoje anunciava-se de risco

Mau tempo
Ana Cristina Pereira

Nenhum distrito foi tão afectado ontem pelo mau tempo como o Porto. Às primeiras horas do dia, houve estragos em dezenas de casas e estabelecimentos comerciais de Matosinhos e Maia. Previa-se que o dia terminasse com inundações no Porto, Gaia, Gondomar, Penafiel e Amarante.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) lançara na véspera o aviso a seis distritos: Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Porto, Aveiro e Viseu, estavam com alerta laranja, o segundo mais grave da escala que prevê situações de risco. Já depois das 12h de ontem, por força da agitação marítima, atribuiu igual cor aos distritos de Lisboa, Setúbal, Leiria e Coimbra.

A Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) não parou de somar ocorrências motivadas pelo mau tempo. Às 7h30, registava 109. Às 17h30, ia em 657. Às 20h, já contava 836. Eram, sobretudo, inundações, quedas de árvores, deslizamentos de terra, que obstruíam vias, que iam sendo limpas. Um bombeiro ficou ferido, embora sem gravidade, ao cortar uma árvore.

Ao final do dia, a Protecção Civil previa continuar a acudir a quem enfrentava cheias nos distritos do Porto e de Vila Real. Cheias que poderiam vir ainda a ocorrer em particular nas zonas ribeirinhas "historicamente mais vulneráveis" dos municípios do Porto, Gaia, Gondomar, Penafiel, Amarante (distrito de Porto) e Peso da Régua (distrito de Vila Real), entre as últimas horas de ontem e as primeiras de hoje.

"A zona norte tem sido a mais atingida devido aos vários dias de precipitação acumulada, que está a afectar seriamente as bacias hidrográficas", explicou o comandante nacional de Operações de Socorro, José Manuel Moura, numa conferência de imprensa.

A Câmara do Porto temia cheias na zona ribeirinha a partir das 20h. Previa que na zona de Miragaia a água subisse um metro acima das soleiras das portas. O presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, foi lá. Admitindo que o momento era de cautela, afixava que a população já está habituada. O trânsito



FERNANDO VILHADO/FACTOS



MIGUEL MANGO

também foi cortado do outro lado do rio, junto ao centro histórico e ao Cais de Gaia. Segundo o presidente da câmara, Eduardo Vitor Rodrigues, por volta das 15h as águas galgaram as margens das freguesias de Avintes, Crestuma, Oliveira do Douro e Afurada. O presidente da Câmara de Gondomar, Marco Martins, também ficou em alerta: "Estamos vigilantes e com várias equipas no terreno. A principal preocupação é com a abertura das barragens. Temos informação de que o ponto mais crítico poderá ser cerca das 3h" da madrugada. Já havia dez rias cortadas e cinco pontes submersas.

O pior cenário registou-se na noite

As águas provocaram estragos em Matosinhos. Mirandela foi um dos locais onde o rio subiu de mais e saiu do leito

de sábado para ontem, na frente marítima. Um tornado levantou-se no mar e atingiu a freguesia da Lavra, concelho de Matosinhos. Houve estragos em telhados, janelas, caleiras e persianas. Os bombeiros tiveram de retirar duas pessoas acamadas de uma casa, que ficou temporariamente inabitável.

Nem só em Matosinhos houve desespero. A subida do rio Leça tornou inacessível uma habitação em Águas Santas, na Maia, o que obrigou

a resgatar uma moradora durante a manhã. Houve ainda inundações do parque de estacionamento do centro comercial Maia Jardim, devido ao aumento de caudal da ribeira de Almorode, um afluente do Leça, que provocou ainda o abatimento de uma via perto do centro comercial. "As cheias acontecem porque por vezes os leitos dos rios não são limpos", comentou o presidente da Câmara da Maia, Bragança Fernandes,

Em Amarante, o rio Tâmega subiu o suficiente para inundar algumas lojas. A freguesia de Macinhata do Vouga, no concelho de Águeda, distrito de Aveiro, foi igualmente atingida pela fúria das águas.

No distrito de Bragança, em Mirandela, as águas do rio Tua também saíram do leito, ocupando, entre outras coisas, um parque de estacionamento. Marcelo Rebelo de Sousa, que por ali andava em campanha eleitoral, visitou a zona ribeirinha. "Um candidato pode observar, se estiver próximo das situações e se houver iniciativa dos autarcas, mas não deve dizer nada. Tudo o que disser é insensato", afirmou. Para o dia de hoje, o IPMA anunciou melhorias do estado do tempo. Mesmo no Grande Porto, para onde previa períodos de céu muito nublado, aguaceiros e vento fraco a moderado. **com Lusa**

Descarrilamento era previsível

O descarrilamento de uma automotora na Beira Alta ontem foi quase um acidente anunciado. Nos últimos dias, os maquinistas dos comboios que ali circulavam tinham reportado a queda de pedregulhos na linha. Na maioria dos casos, as pedras não invadiram o espaço de passagem dos comboios, ficando-se pelas bermas da via férrea, mas houve pelo menos um caso em que o maquinista teve de descer à linha para a desobstruir. O acidente teve lugar pelas 14h05, perto de Contenças, Mangualde, e provocou três feridos quando a automotora regional que tinha saído de Coimbra às 12h27, com destino à Guarda, embateu numa barreira. A primeira das três carruagens saltou dos carris. A Infra-Estruturas de Portugal (ex-Rede Ferroviária Nacional) fez deslocar desde o Entroncamento um comboio de socorro para proceder ao carrilamento da composição, não havendo, à hora de fecho desta edição, uma hora prevista para o retomar da circulação na linha. A CP fez transbordo rodoviário entre Mangualde e Contenças para os comboios regionais e entre Mangualde e Fornos de Algodres para os Intercidades. A Linha da Beira Alta foi modernizada nos anos 90 do século XX na sequência do acidente de Alcafache, em Setembro de 1985. Chegou ao século XXI electrificada e dotada com sinalização electrónica, mas alguns troços, como este, ficaram com as plataformas praticamente iguais. A Infra-Estruturas de Portugal tem previsto investir na modernização da Linha da Beira Alta, mas não definiu ainda em que moldes o irá fazer. **Carlos Cipriano**



José Rocha (Mangualde HardMetalFest)

7/1/2016

0 Comments



fotografia por Vânia da Silva

Para os poucos que possam ainda não o conhecer, o HardMetalFest, em Mangualde, é o festival português mais antigo, estando colocado no top 20 dos mais antigos do Mundo. À conversa com José Rocha, o responsável pelo certame anual, quisemos saber mais sobre a história do festival e o que esperar da edição de 2016.

Entrevista por: Lisandro Jesus

Portuguese Distortion - Como é conseguir aguentar um festival durante 22 edições e como é que surgiu a ideia de organizar o HardMetalFest?

JR - É preciso gostar muito do que se faz, acredita, mas também tenho tido sempre ajuda dos meus colaboradores ao longo dos anos para me facilitar essa continuidade. A ideia surge porque na altura já tinha feito umas experiências na escola onde estudava e já tinha aquela vontade de fazer algo dentro da organização de concertos. Entretanto o *click* foi quando recebi um VHS dos Decayed e como tinha uma banda de metal formada há alguns meses disse para o pessoal da banda que queria tocar com Decayed. A partir daí surgiu a ideia de tentar trazer os Decayed a Mangualde, que nos fez logo pensar "e se acrescentássemos esta e aquela banda? Então fazemos um festival!" E assim surgiu o 1º festival de heavy metal de Mangualde em '97, hoje um dos 20 mais antigos do Mundo.

PD - Num país em que a crise, infelizmente, se vai evidenciando ano após ano, achas que haverá condições e disponibilidade para mais 22 anos de festival?

JR - Nunca sabemos o futuro, apenas te posso garantir que enquanto estiver com vontade, determinação e saúde estarei em condições de continuar com o HMF.

PD - Já trouxeste ao nosso país bandas de enorme reputação dentro da música extrema, não só ao HardMetalFest como a outros festivais pelo país fora. Fala-nos um pouco sobre o que já organizaste, bem como dos festivais que vais mantendo até agora.

JR - Ui, são tantos que eu próprio não me lembro dos nomes (risos) mas cito-te alguns como o THRASHMANIA, SONS RADICAIS ANIVERSÁRIOS, TOURS em CORROIOS, MANGUALDE, concertos no HARD CLUB antigo e recente, ROCKFEST MANGUALDE, HARDFEST, etc. O próximo será o TONDELA ROCKS, em Abril.

PD - Que bandas te deu um gosto especial trazer a Portugal?

JR - Terei de dizer DESTRUCTION, SODOM E SEPULTURA. Por motivos idênticos mas também diferentes.

PD - Para terminar, que resumo farias da edição deste ano do HMF, a nível de cartaz?

JR - Teremos estreias em Portugal dos míticos BULLDOZER e dos LORD VICAR, com elementos de REVEREND BIZARRE, para além dos DISASTROUS MURMUR, uma das bandas mais importantes europeias a seguir às clássicas de death metal dos anos 90 e que nunca cá tocaram. Depois a estreia no palco HMF dos espanhóis APOSENTO que são um "must" para quem gosta de old death metal. Os MALIGNANT TUMOUR dispensam apresentações pois já têm fans pelo país fora e toda gente sabe o que esperar, diria que são os MOTORHEAD do Death Metal. Além disso, o nosso contingente nacional está muito bem representado pelos grandes DECAYED, DAWN RIDER, BOOBY TRAP, TALES FOR THE UNSPOKEN, GATES OF HELL e SKINNING. A abrir uma promessa, os HIPÉRION, com o seu heavy metal tradicional e, a representar o punk da melhor maneira, os CLOCKWORK BOYS! Sem dúvida, obrigatório!!!

MEIO: BLOG PORTUGUESE DISTORTION

DATA: 07 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Mau tempo: Comboio regional de passageiros descarrilou na zona de Contenças, Mangualde

Lisboa, Portugal 10/01/2016 14:39 (LUSA)

Temas: acidente ferroviário, Acidente (geral), Sociedade

Lisboa, 10 jan (Lusa) – Um comboio regional de passageiros descarrilou hoje na zona de Contenças, Mangualde, possivelmente em resultado da queda de um obstáculo na linha férrea, adiantou à agência Lusa fonte do gabinete que investiga os acidentes ferroviários.

Segundo o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir.

Segundo a Guarda Nacional Republicana há um "número indeterminado de feridos", tendo o descarrilamento ocorrido pouco antes de o comboio chegar à estação de Contenças.

JGS // JPF

Lusa/Fim

MEIO: LUSA

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Mau tempo: Comboio regional de passageiros descarrilou na zona de Contenças, Mangualde (ATUALIZADA)

Lisboa, Portugal 10/01/2016 14:53 (LUSA)

Temas: acidente ferroviário, Organizações de socorro, Autoridades locais, Sociedade

Lisboa, 10 jan (Lusa) – Um comboio regional de passageiros descarrilou hoje na zona de Contenças, Mangualde, possivelmente em resultado da queda de um obstáculo na linha férrea, adiantou à agência Lusa fonte do gabinete que investiga os acidentes ferroviários.

Segundo o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir.

Segundo a Guarda Nacional Republicana há um "número indeterminado de feridos", tendo o descarrilamento ocorrido pouco antes de o comboio chegar à estação de Contenças, cerca das 14:10.

Entretanto, o diretor do GISAF confirmou à Lusa a existência de três feridos em resultado deste descarrilamento.

Nelson Oliveira acrescentou que elementos deste organismo já estão a caminho do local para se inteirarem da situação e verificarem se há motivos para a abertura de uma investigação.

JGS // JPF

Lusa/Fim

MEIO: LUSA

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Mau tempo: Descarrilamento de comboio em Mangualde fez três feridos ligeiros – bombeiros

Mangualde, Portugal 10/01/2016 15:11 (LUSA)

Temas: Acidentes de transporte, Organizações de socorro, transporte ferroviário, Meteo

Mangualde, Viseu, 10 jan (Lusa) - O descarrilamento de um comboio regional de passageiros hoje na linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos ligeiros, disse fonte dos bombeiros.

Em declarações à Lusa, Carlos Carvalho, comandante dos bombeiros de Mangualde, disse que os três feridos são passageiros do comboio regional que fazia a ligação entre Coimbra e a Guarda e descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças "possivelmente devido a alguma derrocada" que terá precipitado obstáculos para a via férrea.

A mesma fonte indicou que os feridos estão a ser avaliados no local e deverão ser transportados para o centro hospitalar Tondela/Viseu e que o alerta para o acidente foi dado cerca das 14:20.

Já o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir.

JLS (JGS) // SMA

Lusa/Fim

MEIO: LUSA

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Linha da Beira Alta: Reabertura da circulação ferroviária no troço Pampilhosa-Mangualde

por Notícias de Coimbra | Janeiro 11, 2016

Concluídos os trabalhos de reparação e verificadas as condições de segurança após a inspeção à via, foi restabelecida a circulação ferroviária entre Pampilhosa e Mangualde, na Linha da Beira Alta, assegurando a passagem dos primeiros comboios da manhã.

As equipas de inspeção e manutenção da IP com o auxílio de quatro veículos de inspeção e dois comboios socorro, têm operado durante toda a noite, procedendo aos trabalhos de carrilamento dos comboios acidentados, desobstrução da via e reparação de danos causados na infraestrutura causados pelas condições climatéricas extremas que se fizeram sentir na região norte do país.

Logo que sejam asseguradas as condições de segurança, será restabelecida circulação ferroviária em toda a extensão da Linha da Beira Alta, informação que daremos conta ao longo do dia de hoje.

Mangualde: Meio milhar de pessoas assistiram ao concerto solidário

2016-01-12



Como forma de fechar as celebrações do «Natal em Mangualde 2015», realizou-se este fim de semana, dia 9 de janeiro, pelas 21h00, na Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, mais uma edição do concerto de Ano Novo Solidário. O momento contou com uma assistência de cerca de 500 pessoas, que contribuíram com cerca de 1100 Kg de bens alimentares para ajudar os mais

carenciados. Esta recolha, destes bens fundamentais, fará toda a diferença para estas famílias.

Produzido pela Orquestra Municipal POEMA, a iniciativa foi uma organização da Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio do Conservatório Regional de Música Dr. José Azeredo Perdigão de Viseu, da Paróquia de Mangualde e com o alto patrocínio da Endesa. O Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, esteve presente neste momento musical e social.

MEIO: DÃO E DEMO

DATA: 12 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: SOCIEDADE

PÁGINA: N/A

Concerto de Ano Novo em Mangualde consegue mais de mil quilos em bens alimentares

Por METRONEWS - Seg Jan 11, 4:56 pm

0 Comentários | 1 visita | [Gosto](#) 1 | [Tweetar](#) | [E-mail](#) | [Print](#)



OLYMPUS DIGITAL CAMERA

Como forma de fechar as celebrações do «Natal em Mangualde 2015», realizou-se este fim de semana, dia 9 de janeiro, pelas 21h00, na Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, mais uma edição do concerto de Ano Novo Solidário. O momento contou com uma assistência de cerca de 500 pessoas, que contribuíram com cerca de 1100 Kg de bens alimentares para ajudar os mais carenciados. Esta recolha destes bens fundamentais fará toda a diferença a estas famílias.

Produzido pela Orquestra Municipal POEMA, a iniciativa foi uma organização da Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio do Conservatório Regional de Música Dr. José Azeredo Perdigão de Viseu, da Paróquia de Mangualde e com o alto patrocínio da Endesa. O Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, esteve presente neste momento musical e social.

MEIO: METRONEWS

DATA: 12 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Descarrilamento de comboio em Mangualde fez três feridos ligeiros

BY JOÃO ROMÃO – POSTED ON 11 DE JANEIRO DE 2016

POSTED IN: LOCAIS, NOTÍCIAS

Merry Christmas Emoticons

Wish 'Merry Christmas' In Style w/ Emoticons From Motitags. Get Now! »



O descarrilamento de um comboio regional de passageiros ontem na linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos ligeiros, disse fonte dos bombeiros.

Em declarações à Lusa, Carlos Carvalho, comandante dos bombeiros de Mangualde, disse que os três feridos são passageiros do comboio regional que fazia a ligação entre Coimbra e a Guarda e descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças “possivelmente devido a alguma derrocada” que terá precipitado obstáculos para a via férrea.

A mesma fonte indicou que os feridos estão a ser avaliados no local e deverão ser transportados para o centro hospitalar Tondela/Viseu e que o alerta para o acidente foi dado cerca das 14:20.

Já o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz hoje sentir.

MEIO: LAFÕES FM ONLINE

DATA: 11 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

segunda-feira, 11 de janeiro de 2016

Mil quilos de bens alimentares recolhidos no Concerto de Ano Novo

Meio milhar de pessoas assistiram ao concerto



Como forma de fechar as celebrações do «Natal em Mangualde 2015», realizou-se este fim-de-semana, dia 9 de janeiro, pelas 21h00, na Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, mais uma edição do concerto de Ano Novo Solidário. O momento contou com uma assistência de cerca de 500 pessoas, que contribuíram com cerca de 1100 Kg de bens alimentares para ajudar os mais carenciados. Esta recolha destes bens fundamentais fará toda a diferença a

estas famílias.

Produzido pela Orquestra Municipal POEMA, a iniciativa foi uma organização da Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio do Conservatório Regional de Música Dr. José Azeredo Perdigão de Viseu, da Paróquia de Mangualde e com o alto patrocínio da Endesa. O Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, esteve presente neste momento musical e social.



MEIO: MAGAZINE SERRANO ONLINE

DATA: 11 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Magazine serrano

13 h · 🌐

Um ato solidário



Magazine Serrano: Mil quilos de bens alimentares recolhidos no Concerto de Ano Novo

MAGAZINESERRANO.BLOGSPOT.COM | DE ZE MA...

MEIO: FACEBOOK MAGAZINE SERRANO

DATA: 11 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

MANGUALDE PROMOVE CONSUMO DE FRUTA/HORTÍCOLAS E ADOÇÃO DE ATITUDES SAUDÁVEIS

MAIS DE 600 ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO VISITAM COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MANGUALDE

Estão a decorrer um conjunto de visitas guiadas à Cooperativa Agrícola de Mangualde, C.R.L, organizadas pela Câmara Municipal de Mangualde, no âmbito das medidas de acompanhamento do Regime de Fruta Escolar para o ano letivo 2015/2016. São abrangidos mais de 600 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e o objetivo é promover o consumo de fruta/hortícolas e a adoção de atitudes saudáveis.

As visitas guiadas à Cooperativa iniciaram-se no dia 4 de janeiro deste ano e vão prolongar-se até ao dia 14 março, realizando-se uma vez por semana. No final de cada visita é oferecida, pela Cooperativa Agrícola, uma peça de fruta a todos os alunos.

REGIME DE FRUTA ESCOLAR

O regime de fruta escolar consiste na distribuição gratuita de hortofrutícolas a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico de ensino público e realização de atividades no meio escolar que visem o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento da origem dos produtos agrícolas.

A Câmara Municipal aderiu ao projeto em 2009 e desde então todos os anos oferece, a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Mangualde, fruta/hortícolas dois dias por semana, 30 semanas por ano letivo, uma peça ou porção por criança.

O regime de fruta escolar é um projeto coordenado a nível nacional pelas seguintes entidades: Ministério da Agricultura do Desenvolvimento e das Pescas; Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação e a nível local por municípios, estabelecimentos de ensino, Direções Regionais de Educação e Unidades de Saúde Pública.

Publicado em [Rosto](#) a 12 de Janeiro de 2016 por [cristina](#).

DESCARRILAMENTO DE COMBOIO FAZ TRÊS FERIDOS

10 JAN
2016



REDAÇÃO

0 0 4 0

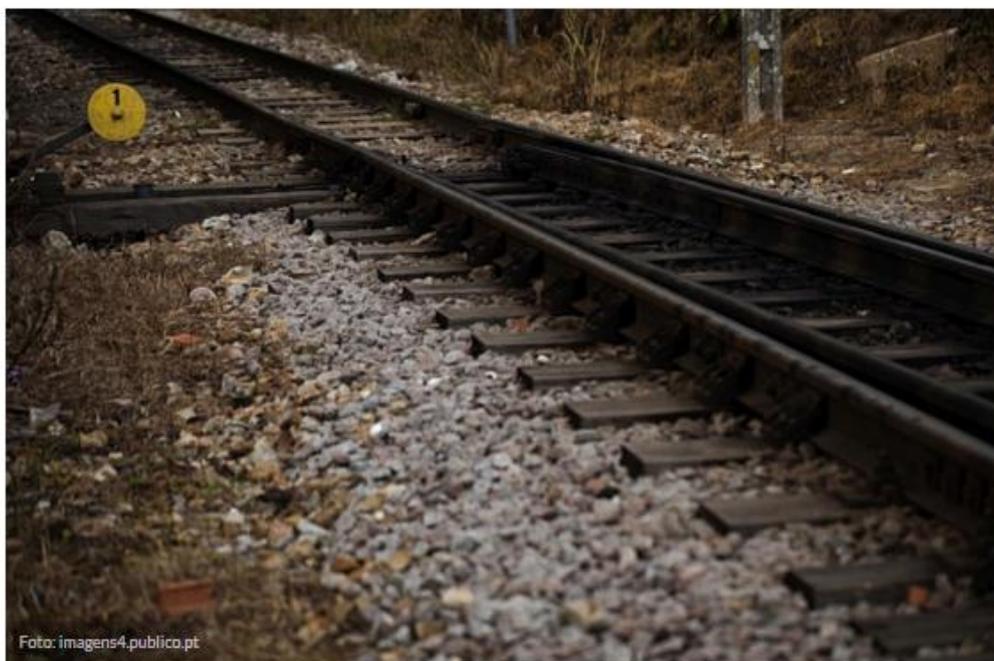


Foto: imagens4.publico.pt

Um comboio regional de passageiros, descarrilou este domingo, em Contenças, Mangualde, ferindo três pessoas.

O acidente, ocorreu pelas 14.10 horas e poderá ter sido causado pela queda de uma barreira na linha férrea colocada junto à via, resultado do mau tempo que se faz sentir na zona.

Elementos do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF) estão já no local para se inteirarem da situação.

Gazeta do Rossio

MEIO: GAZETA DO ROSSIO ONLINE

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: ROSSIO

PÁGINA: N/A

Comboio regional de passageiros descarrilou na zona de Mangualde

Mira Online / há 2 dia

Um comboio regional de passageiros descarrilou neste domingo na zona de Contenças, Mangualde, possivelmente em resultado da queda de um obstáculo na linha férrea, adiantou à agência Lusa fonte do gabinete que investiga os acidentes ferroviários.

Segundo o director do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se faz sentir neste domingo.

Segundo a Guarda Nacional Republicana há um "número indeterminado de feridos", tendo o descarrilamento ocorrido pouco antes de o comboio chegar à estação de Contenças, cerca das 14h10.

Entretanto, o director do GISAF confirmou à Lusa a existência de três feridos em resultado deste descarrilamento.

Nelson Oliveira acrescentou que elementos deste organismo já estão a caminho do local para se inteirarem da situação e verificarem se há motivos para a abertura de uma investigação.

MEIO: MIRA ONLINE

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Linha da Beira Alta: Reabriu a circulação no troço Pampilhosa-Mangualde



Categoria: [Actualidade](#)
Publicado em 11-01-2016
Escrito por CP

A Infraestruturas de Portugal (IP) anunciou que foi restabelecida a circulação ferroviária entre Pampilhosa e Mangualde, na linha da Beira Alta, após a conclusão dos trabalhos de reparação e verificação das condições de segurança.

Segundo a IP, o mesmo acontece entre Marco e Caíde, na linha do Douro, tendo sido assegurada a passagem dos primeiros comboios desta manhã.

As equipas de manutenção da IP, com o auxílio de quatro veículos de inspeção e dois comboios de socorro, trabalharam durante toda a noite, procedendo aos trabalhos de carrilamento dos comboios acidentados, desobstrução da via e reparação de danos causados na infraestrutura causados pelas condições climáticas extremas que se fizeram sentir.

“Logo que sejam asseguradas as condições de segurança, será restabelecida circulação ferroviária em toda a extensão da linha da Beira Alta e na linha do Douro, informação que daremos conta ao longo do dia de hoje”, refere a Infraestruturas de Portugal.

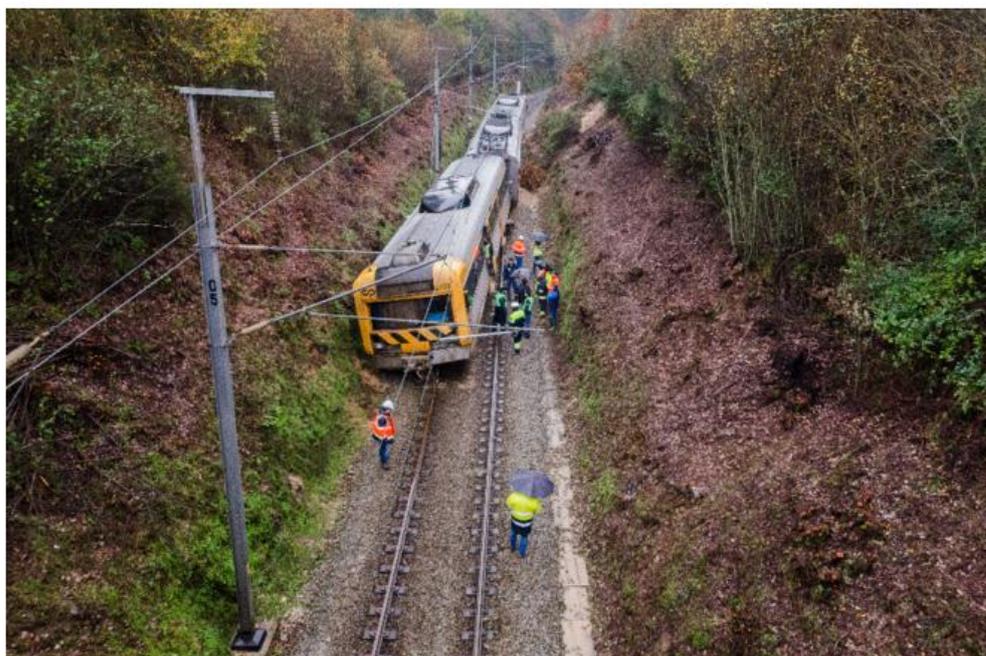
Comboio descarrila em Mangualde



O descarrilamento de um comboio regional de passageiros ontem ao início da tarde, na linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos ligeiros, dois dos quais foram transportados para o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, disse ao nosso jornal o comandante dos Bombeiros Voluntários. Carlos Carvalho adiantou que, na origem do acidente, terá estado a derrocada de terras laterais. “Supomos que tenha havido um aluimento”, que terá precipitado obstáculos para a via férrea, afirmou. O comboio regional fazia a ligação entre Coimbra e Guarda e despistou-se pelas 14h20, no apeadeiro de Contenças. Lá dentro vinham 10 pessoas, oito passageiros, o maquinista e o revisor.

Leia a notícia completa na edição em papel.

Comboio descarrila em Mangualde



O descarrilamento de um comboio regional de passageiros ontem ao início da tarde, na linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos ligeiros, dois dos quais foram transportados para o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, disse ao nosso jornal o comandante dos Bombeiros Voluntários. Carlos Carvalho adiantou que, na origem do acidente, terá estado a derrocada de terras laterais. “Supomos que tenha havido um aluimento”, que terá precipitado obstáculos para a via férrea, afirmou. O comboio regional fazia a ligação entre Coimbra e Guarda e despistou-se pelas 14h20, no apeadeiro de Contenças. Lá dentro vinham 10 pessoas, oito passageiros, o maquinista e o revisor.

Leia a notícia completa na edição em papel.

MEIO: DIÁRIO DE LEIRIA ONLINE

DATA: 11 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Comboio regional de passageiros descarrilou na zona de Mangualde | Público | Geral | Artigos e Notícias

Comandante dos bombeiros de Mangualde confirma a existência de três feridos ligeiros.

[Ver notícia completa](#) | [Voltar](#)

2016-01-10 14:45:39

MEIO: ARTIGOS E NOTÍCIAS

DATA: 10 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

MANGUALDE ACOLHE APRESENTAÇÃO DO LIVRO “SE O ABISMO EXISTE”

Colocado por Noticias em Janeiro 8, 2016

0 Comentários 



9 DE JANEIRO, 15H00, BIBLIOTECA MUNICIPAL DR. ALEXANDRE ALVES

No próximo sábado, 9 de janeiro, a Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, acolhe a sessão de apresentação do livro “Se o abismo existe”, da autoria de Olavo Moreira. Vítor Nabais, Mestre em Engenharia e Gestão Industrial, será o orador convidado que apresentará a obra. A apresentação tem início às 15h00 e a entrada é livre.

O livro retrata o nascimento de uma criança diagnosticada com o signo não coincidente com o dia do mês em que ocorre (a menina é

Aquário e deveria ser Balança), uma circunstância que despoleta uma série de narrativas que se tangem: uma psicóloga que vive obcecada por encontrar uma cura para o problema; um médico narcisista que cultiva bizarros apetites sexuais; uma funcionária de ourivesaria que se desgraça ao mudar de clube de futebol; um filho dedicado que atira cadáveres aos porcos; um fazedor de aviõezinhos de papel que se casa com uma mulher que não é a Coreia do Norte.

Olavo Moreira nasceu na cidade do Porto, mas foi em Ovar que viveu a infância e adolescência. Em Braga, na Universidade do Minho, concluiu os estudos em Ensino de Português. Profissionalmente, acumula, até à data, 15 anos de carreira docente, disseminados por Escolas Secundárias, Escolas Profissionais, Centros de Formação, Institutos Superiores e Universidades, lecionando disciplinas nos âmbitos da Língua e Literatura Portuguesas e da Comunicação Empresarial. Paralelamente, de forma pontual e assistemática, colabora em jornais locais. É coautor e encenador, em contexto escolar, de peças teatrais.

MEIO: NOTÍCIAS DE VISEU ONLINE

DATA: 08 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

CONCERTO DE ANO NOVO SOLIDÁRIO EM MANGUALDE CONSEGUE MAIS DE MIL QUILOS DE BENS ALIMENTARES

Colocado por Noticias em Janeiro 11, 2016

0 Comentários 



Como forma de fechar as celebrações do «Natal em Mangualde 2015», realizou-se este fim de semana, dia 9 de janeiro, pelas 21h00, na Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, mais uma edição do concerto de Ano Novo Solidário. O momento contou com uma assistência de cerca de 500 pessoas, que contribuíram com cerca de 1100 Kg de bens alimentares para ajudar os mais carenciados. Esta recolha destes bens fundamentais fará toda a diferença a estas famílias.

Produzido pela Orquestra Municipal POEMA, a iniciativa foi uma organização da Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio do Conservatório Regional de Música Dr. José Azeredo Perdigão de Viseu, da Paróquia de

Mangualde e com o alto patrocínio da Endesa. O Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, esteve presente neste momento musical e social.

Reabertura da circulação ferroviária nos troços Pampilhosa-Mangualde, Linha da Beira Alta, e Marco-Caíde, Linha do Douro

Colocado por Noticias em Janeiro 11, 2016

0 Comentários 

 unnamed

Concluídos os trabalhos de reparação e verificadas as condições de segurança após a inspeção à via, foi restabelecida a circulação ferroviária entre Pampilhosa e Mangualde, na Linha da Beira Alta e entre Marco e Caíde, na Linha do Douro, assegurando a passagem dos primeiros comboios da manhã.

As equipas de inspeção e manutenção da IP com o auxílio de quatro veículos de inspeção e dois comboios socorro, têm operado durante toda a noite, procedendo aos trabalhos de carrilamento dos comboios acidentados, desobstrução da via e reparação de danos causados na infraestrutura causados pelas condições climáticas extremas que se fizeram sentir na região norte do país.

Logo que sejam asseguradas as condições de segurança, será restabelecida circulação ferroviária em toda a extensão da Linha da Beira Alta e na Linha do Douro

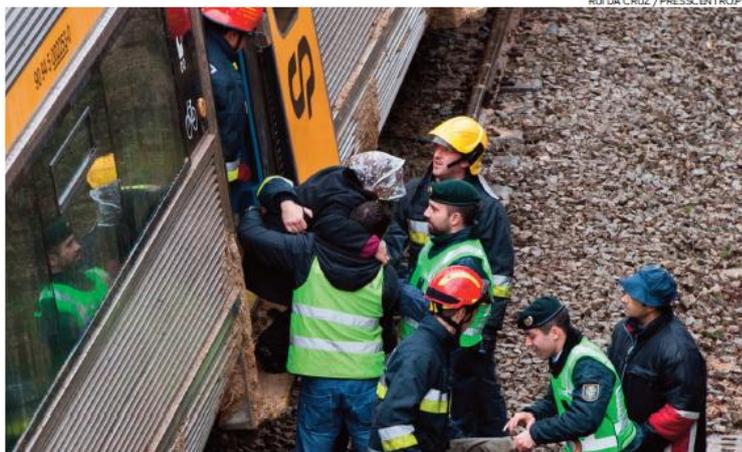


Comboio descarrila em Mangualde e faz três feridos

Pequena derrocada na sequência do mau tempo terá provocado descarrilamento da composição que seguia para a Guarda **Página**

Comboio descarrila em Mangualde

Mau tempo O comboio regional fazia a ligação entre Coimbra e Guarda e despistou-se pelas 14h20, no apeadeiro de Contenças, provocando três feridos



Bombeiros e GNR retiraram passageiros do interior da composição

Joana Martins

O descarrilamento de um comboio regional de passageiros ontem ao início da tarde, na linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos ligeiros, dois dos quais foram transportados para o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, disse ao nosso jornal o comandante dos Bombeiros Voluntários.

Carlos Carvalho adiantou que, na origem do acidente, terá estado a derrocada de terras laterais. “Supomos que tenha havido um aluimento”, que terá precipitado obstáculos para a via férrea, afirmou.

O comboio regional fazia a ligação entre Coimbra e Guarda e despistou-se pelas 14h20, no apeadeiro de Contenças. Lá dentro vinham 10 pessoas, oito passageiros, o maquinista e o revisor.

Logo após o acidente, o director do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, afirmou à agência Lusa que o descarrilamento teria sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se fez sentir durante todo o dia de ontem. Essa possibilidade foi, entretanto, afastada.

“Os meios no local foram suficientes e a resposta por parte do Centro Distrital de Operações de Socorro foi muito eficaz”, disse o comandante da corporação de Mangualde ao nosso jornal. “O plano prévio de intervenção foi posto em prática e funcionou muito bem”, sublinhou Carlos Carvalho.

No local estiveram 72 operacionais, dos bombeiros de Mangualde, Fornos de Algodres, Vila Nova de Tázem, Seia, Nelas, Penalva do Castelo e Canas de Senhorim, além dos militares da GNR e elementos da Infraestruturas de Portugal.



MEIO: DIÁRIO DE VISEU

DATA: 11 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: DESTAQUE

PÁGINA: 1, 2



Descarrilamento provoca três feridos ligeiros

MANGUALDE O descarrilamento de um comboio regional de passageiros, ontem, na linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos ligeiros, disse fonte dos bombeiros.

Em declarações à Lusa, Carlos Carvalho, comandante dos bombeiros de Mangualde, disse que os três feridos são passageiros do comboio regional que fazia a ligação entre Coimbra e a Guarda e descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças “possivelmente devido a alguma derrocada” que terá precipitado obstáculos para a via

férrea. A mesma fonte indicou que os feridos estavam a ser avaliados no local seriam transportados para o Centro Hospitalar Tondela/Viseu e que o alerta para o acidente foi dado cerca das 1420 horas.

Já o director do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAFA), Nelson Oliveira, afirma que o descarrilamento terá sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu à linha férrea, em resultado do mau tempo que se fez sentir.

No comboio viajavam 12 pessoas. ◀



Comboio descarrilou na Linha da Beira Alta em Mangualde

Mau tempo Comboio regional fazia a ligação entre Coimbra e Guarda e despistou-se pelas 14h20, no apeadeiro de Contenças, provocando três feridos

Joana Martins

O descarrilamento de um comboio regional de passageiros, ontem ao início da tarde na Linha da Beira Alta, na zona de Contenças, Mangualde, provocou três feridos ligeiros, dois dos quais foram transportados para o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, disse o comandante dos Bombeiros Voluntários.

Carlos Carvalho adiantou que, na origem do acidente, terá estado a derrocada de terras late-



RUI DA CRUZ / PRESSCENTRO.PT

Derrocada de terras terá sido a causa do descarrilamento

rais. «Supomos que tenha havido um aluimento», que terá precipitado obstáculos para a via férrea, afirmou.

O comboio regional fazia a ligação entre Coimbra e Guarda e despistou-se pelas 14h20, no apeadeiro de Contenças. Lá dentro vinham 10 pessoas, oito passageiros, o maquinista e o revisor.

Logo após o acidente, o diretor do Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), Nelson Oliveira, afirmou que o descarrilamento teria sido causado por uma barreira colocada junto à via, que caiu na linha férrea, em resultado do mau tempo que se fez sentir durante todo o dia de ontem. Essa possibilidade foi, entretanto, afastada.

No local estiveram 72 operacionais, dos bombeiros de Mangualde, Fornos de Algodres, Vila Nova de Tázem, Seia, Nelas, Penalva do Castelo e Canas de Senhorim, além dos militares da GNR e elementos da Infraestruturas de Portugal. ◀

2016-01-11 16:56 - Destakes

Concerto de Ano Novo em Mangualde consegue mais de mil quilos em bens alimentares

Como forma de fechar as celebrações do «Natal em Mangualde 2015», realizou-se este fim de semana, dia 9 de janeiro, pelas 21h00, na Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, mais uma edição do concerto d...
in Metro News

MEIO: PORTAL NACIONAL

DATA: 11 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Concerto Solidário em Mangualde consegue mais de mil quilos de bens alimentares

17 12 Janeiro, 2016 | Autor: ViseuMais



Como forma de fechar as celebrações do «Natal em Mangualde 2015», realizou-se no dia 9 de Janeiro, pelas 21h00, na Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, mais uma edição do concerto de Ano Novo Solidário. O momento contou com uma assistência de cerca de 500 pessoas, que contribuíram com cerca de 1100 quilos de bens alimentares para ajudar os mais carenciados. Esta recolha destes bens fundamentais fará toda a diferença a estas famílias.

Produzido pela Orquestra Municipal POEMA, a iniciativa foi uma organização da Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio do Conservatório Regional de Música Dr. José Azeredo Perdigão de Viseu, da Paróquia de Mangualde e com o alto patrocínio da Endesa. O Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, esteve presente neste momento musical e social.

Feira do Queijo Serra da Estrela há 25 anos em Penalva do Castelo

EM 11 JANEIRO, 2016



A Feira do Queijo Serra da Estrela de Penalva do Castelo, que comemorará este ano as suas Bodas de Prata, realizar-se-á no dia 14 de Fevereiro, Domingo.

Este evento é marcante para todo o concelho e para a região onde se produz o queijo Serra da Estrela.

Francisco Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, disse que a câmara vai continuar a apostar neste evento, criando melhores condições para “os visitantes e produtores de queijo”.

Os diversos grupos locais proporcionarão animação a todos quantos visitarem Penalva do Castelo neste dia. Ao final da manhã do dia 14 de Fevereiro, pelas 11h30 decorrerá a habitual prova de queijo Serra da Estrela.

MEIO: CACHO ONLINE

DATA: 11 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: PÉS AO CAMINHO

PÁGINA: N/A



A screenshot of a Facebook post from the page 'CentroTV'. The post is dated '11/1 às 9:02' and is public. The text of the post reads: 'Para ver ou rever.' followed by a video player area. The video title is 'Três feridos num descarrilamento de comboio em Mangualde'. Below the title, it says 'TV ONLINE da Região Centro - O seu mundo como nunca o viu'. At the bottom of the video player area, the URL 'CENTROTV.PT' is visible.

CentroTV
11/1 às 9:02 · 

Para ver ou rever.

Três feridos num descarrilamento de comboio em Mangualde

TV ONLINE da Região Centro - O seu mundo como nunca o viu

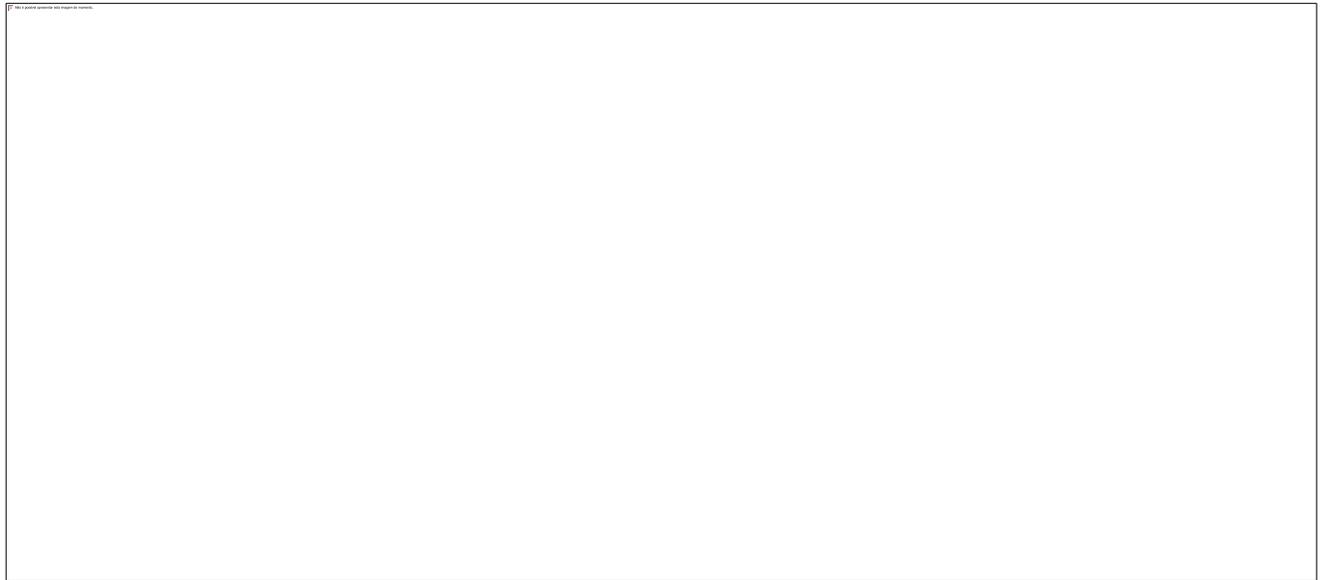
CENTROTV.PT

MEIO: FACEBOOK CENTRO TV

DATA: 11 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A





O descarrilamento de um comboio, um centro comercial evacuado e uma dezena de casas atingidas eram às 14:40 os principais danos causados pelo mau tempo, que está a afetar particularmente as zonas norte e centro.

Um comboio regional de passageiros descarrilou hoje na zona de Contenças, Mangualde e provocou três feridos ligeiros (maquinista, revisor e um passageiro), de acordo com os bombeiros de Mangualde.

O comboio fazia a ligação entre Coimbra e a Guarda e descarrilou junto ao apeadeiro de Contenças "possivelmente devido a alguma derrocada" que terá precipitado obstáculos para a via férrea.

Na Maia, Porto, as chuvas intensas causaram a inundação do parque de estacionamento do centro comercial Maia Jardim, que acabou por ser evacuado e encerrado.

De acordo com o CDOS do Porto, o mau tempo levou ao desabamento de duas das faixas de rodagem numa rotunda junto  aquele espaço comercial.

Esta madrugada, cerca de duas dezenas de casas situadas na zona de Lavra, concelho de Matosinhos, sofreram estragos provocados pelo vento forte.

Segundo António Lima, adjunto dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, os danos ocorreram sobretudo ao nível dos telhados, das janelas, das caleiras e das persianas, mas todas as casas ficaram habitáveis.

Ainda de acordo com este operacional, as telhas de um restaurante "voaram" em dire o a uma habita o do outro lado da rua, atravessaram a janela e causaram danos na sala.

Ainda na mesma zona da freguesia de Lavra, os bombeiros foram chamados a retirar duas pessoas acamadas da sua habita o para casas de vizinhos, devido a inunda o, tendo a casa ficado temporariamente inabitável.

O mau tempo obrigou ainda ao corte de trânsito na Estrada Nacional (EN) 14 e da 104,   passagem pelo concelho da Trofa, distrito do Porto, tendo o tráfego sido desviado para vias alternativas.

A prote o civil registou hoje mais de 130 ocorrências no distrito do Porto por causa do mau tempo, na sua maioria inunda es, com os concelhos da Maia e Matosinhos a serem os mais afetados.

De acordo com o CDOS do Porto, entre as 00:00 e as 13:00 de hoje foram registadas 131 ocorrências relacionadas com o mau tempo, 117 das quais inunda es.

A prote o civil foi também chamada para 26 limpezas de via, 24 quedas de estruturas, nove quedas de árvore e cinco deslizamento de terras. No distrito, os concelhos mais afetados pelo mau tempo foram Maia e Matosinhos.

A subida do caudal do Rio Leça tornou inacessível uma habita o em  guas Santas, na Maia, obrigando ao resgate da moradora durante a manhã.

A nível nacional, a Autoridade Nacional a Prote o Civil (ANPC) registou, entre as 00:00 e as 12:30, 352 ocorrências devido   chuva e vento fortes e alertou que a situa o meteorológica vai agravar-se nas próximas horas, principalmente ao final do dia.

Entretanto, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) elevou de seis para 10 os distritos em aviso laranja, o segundo mais grave, por causa do mau tempo, prevendo agita o marítima também em Lisboa, Setúbal, Leiria e Coimbra.

Ao início da manhã, o aviso laranja tinha sido acionado para os distritos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Porto, Aveiro e Viseu, mas cerca das 12:20 passou a abranger mais quatro distritos, tendo em conta a agita o marítima.

Beja, Guarda, Castelo Branco e Faro estão com aviso amarelo.

Visitas à Cooperativa Agrícola promovem consumo de fruta



A Cooperativa Agrícola de Mangualde está a receber visitas guiadas, organizadas pela Câmara Municipal de Mangualde, no âmbito das medidas de acompanhamento do Regime de Fruta Escolar para o ano lectivo 2015/2016. Nesta iniciativa são abrangidos mais de 600 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e o objectivo é promover o consumo de fruta/hortícolas e a adopção de atitudes saudáveis. As visitas guiadas à Cooperativa iniciaram-se no dia 4 de Janeiro deste ano e vão prolongar-se até ao dia 14 Março, realizando-se uma vez por semana. No final de cada visita é oferecida, pela Cooperativa Agrícola, uma peça de fruta a todos os alunos.

Leia a notícia completa na edição em papel.

Mangualde promove consumo de Fruta/Hortícolas e Adoção de Atitudes Saudáveis



Estão a decorrer um conjunto de visitas guiadas à Cooperativa Agrícola de Mangualde, C.R.L, organizadas pela Câmara Municipal de Mangualde, no âmbito das medidas de acompanhamento do Regime de Fruta Escolar para o ano letivo 2015/2016. São abrangidos mais de 600 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e o objetivo é promover o consumo de fruta/hortícolas e a adoção de atitudes saudáveis.

As visitas guiadas à Cooperativa iniciaram-se no dia 4 de janeiro deste ano e vão prolongar-se até ao dia 14 março, realizando-se uma vez por semana. No final de cada visita é oferecida, pela Cooperativa Agrícola, uma peça de fruta

a todos os alunos.

REGIME DE FRUTA ESCOLAR

O regime de fruta escolar consiste na distribuição gratuita de hortofrutícolas a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico de ensino público e realização de atividades no meio escolar que visem o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento da origem dos produtos agrícolas.

A Câmara Municipal aderiu ao projeto em 2009 e desde então todos os anos oferece, a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Mangualde, fruta/hortícolas dois dias por semana, 30 semanas por ano letivo, uma peça ou porção por criança.

O regime de fruta escolar é um projeto coordenado a nível nacional pelas seguintes entidades: Ministério da Agricultura do Desenvolvimento e das Pescas; Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação e a nível local por municípios, estabelecimentos de ensino, Direções Regionais de Educação e Unidades de Saúde Pública.

Por: Mun. Mangualde

MEIO: MAGAZINE SERRANO

DATA: 13 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Magazine serrano compartilhou um link.

13 h ·



Magazine Serrano: Mangualde promove consumo de Fruta/Hortícolas e Adoção de Atitudes Saudáveis

MAGAZINESERRANO.BLOGSPOT.COM | POR ZE M...

Curtir

Comentar

Compartilhar

MEIO: FACEBOOK MAGAZINE SERRANO

DATA: 13 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Diário de Viseu partilhou uma ligação.

3 h ·

Visitas à Cooperativa Agrícola promovem consumo de fruta

A Cooperativa Agrícola de Mangualde está a receber visitas guiadas, organizadas pela Câmara Municipal de Mangualde, no âmbito das medidas de acompanhamento do Regime de Fruta Escolar para o ano lectivo 2015/2016. Nesta iniciativa são abrangidos mais de 600 alunos do 1.º ciclo do ensino básic...

DIARIOVISEU.PT

Gosto

Comentar

Partilhar

MEIO: FACEBOOK DIÁRIO DE VISEU

DATA: 14 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Visitas à Cooperativa Agrícola promovem consumo de fruta

Mangualde Alunos do primeiro ciclo participam em visitas guiadas até Março

A Cooperativa Agrícola de Mangualde está a receber visitas guiadas, organizadas pela Câmara Municipal de Mangualde, no âmbito das medidas de acompanhamento do Regime de Fruta Escolar para o ano lectivo 2015/2016.

Nesta iniciativa são abrangidos mais de 600 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e o objectivo é promover o consumo de fruta/hortícolas e a adopção de atitudes saudáveis.

As visitas guiadas à Cooperativa iniciaram-se no dia 4 de Janeiro deste ano e vão prolongar-se até ao dia 14 Março, realizando-se uma vez por semana. No final de cada visita é oferecida, pela Cooperativa Agrícola, uma peça de fruta a todos os alunos.

O Regime de Fruta Escolar consiste na distribuição gratuita de hortofrutícolas a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico de ensino público e realização de actividades no meio escolar que visem o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento da origem dos produtos agrícolas.



Crianças conheceram a Cooperativa Agrícola de Mangualde

A Câmara Municipal aderiu ao projecto em 2009 e desde então todos os anos oferece, a todos os alunos do 1.º ciclo do concelho de Mangualde, fruta/hortícolas dois dias por semana, 30 semanas por ano lectivo, uma peça ou porção por criança.

O regime de fruta escolar é

um projecto coordenado a nível nacional pelo Ministério da Agricultura do Desenvolvimento e das Pescas, Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação, e a nível local por municípios, estabelecimentos de ensino, Direcções Regionais de Educação e Unidades de Saúde Pública. <

PRESIDENTE DA CÂMARA EM ENTREVISTA

“Cluster” automóvel avança a passos largos em Mangualde

“Estamos a caminhar a passos largos para a criação do ‘cluster’ automóvel em Mangualde”, afirma à “Vida Económica” João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde. O autarca dá conta da existência de

vários milhões de euros contratualizados para o concelho nos próximos anos, nas áreas da indústria automóvel (PSA e grupo Antolin) e nos setores primário e transformador.

Págs. 6 e 7



Nesta edição



06 Atualidade

“Caminhamos a passos largos para a criação do cluster automóvel em Mangualde”

“Estamos a caminhar a passos largos para a criação do ‘cluster’ automóvel em Mangualde”

“Estamos a caminhar a passos largos para a criação do ‘cluster’ automóvel em Mangualde. Mas queremos uma estratégia concertada a nível nacional”, afirma à “Vida Económica” João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde.

“Temos vários milhões de euros de investimento no concelho firmados para os próximos pares de anos, nomeadamente na área da indústria do automóvel (PSA e Grupo Antolin) e na área do setor primário e transformador. Regeneração urbana também é uma referência estratégica nos próximos anos”, acrescenta o autarca. A CMM reduziu os custos da sua dívida financeira, com a amortização antecipada de 700 mil euros.

VIRGILIO FERREIRA
virgilio@vidaeconomica.pt

Vida Económica – Qual é a prioridade da ação estratégica da Câmara em termos de dinamização do investimento e fomento da atividade empresarial?

João Azevedo - A autarquia encontra-se focada em criar as condições infraestruturais para que as empresas existentes no concelho possam crescer e ao mesmo tempo captar novos investidores. Mangualde tem sido, nos últimos tempos, procurado por inúmeros investidores e al-



“As entidades públicas e privadas têm que criar sinergias para que a indústria automóvel seja competitiva em Portugal e atraia investimento”, afirma João Azevedo.

guns investimentos vão-se concretizar no curto prazo.

Temos vários milhões de euros de investimento no concelho firmados para os próximos pares de anos, nomeadamente na área da indústria do automóvel (PSA e Grupo Antolin) e na área do setor primário e transformador. Regeneração urbana também é uma referência estratégica nos próximos anos.

VE – Quais são as principais potencialidades económicas de Mangualde?

JA - Mangualde é uma referência industrial na região, com empresas âncoras que conseguem dinamizar o tecido económico local (PSA; Sonae Indústria; Patinter; Felmica...). A indústria do automóvel é o expoente máximo das potencialidades existentes. Estamos a caminhar a passos largos para a criação do “cluster” automóvel em Mangualde. A vinda de um dos maiores fabricantes do mundo de componentes automóveis para Mangualde é um exemplo disso mesmo. Mas queremos uma estratégia concertada a nível nacional.

As entidades públicas e privadas têm que criar sinergias para que a indústria automóvel seja competitiva em Portugal e atraia investimento e, por conseguinte, riqueza e emprego. Mangualde tem outras potencialidades, como por exemplo a sua localização geográfica, com boas acessibilidades viárias (A25; futuro IC12 com ligação à A25) e terminal ferroviário internacional (Linha da Beira Alta).

VE – A Câmara de Mangualde antecipou o pagamento de saneamento financeiro no valor de 700 mil euros. O que permitiu e como se efetuou esta operação?

JA - Amortizar antecipadamente 700 mil euros de saneamento financeiro resulta de normas legislativas e da gestão autárquica. Permite uma redução significativa de custos com a dívida, bem como a possibilidade de tentarmos sair o mais depressa

“Não se compreende que este quadro comunitário já leve dois anos e pouco ou nada se vislumbre dos envelopes financeiros para investimento público”

possível do saneamento financeiro.

VE – Qual é o orçamento anual da CMM e quais são as fontes de maior receita?

JA - Aproximadamente 20 milhões de euros e as principais fontes de receita são transferências do Estado, impostos diretos e indiretos e verbas dos envelopes financeiros europeus.

VE – E, em termos de despesa, quais os maiores encargos?

JA - Existe, como é óbvio, uma importante parte da despesa corrente com pessoal e despesa de capital com o investimento público.

Revisão da Lei de Compromissos

VE – Que pensa da revisão da Lei de Compromissos e quais as prioridades a salvaguardar?

JA - A revisão da Lei de Compromissos deve ser encarada como uma necessidade para simplificar



gos vel

os procedimentos administrativos e contabilísticos, no caso da administração local, mas nunca na perspectiva de criar janelas de oportunidade para o endividamento incontrolável e atraso nos compromissos com os fornecedores.

Atraso no Portugal 2020 "encrava" investimento

VE – Há câmaras que se queixam do atraso de execução do Portugal 2020. E também o caso de Mangualde?

JÁ - De facto, não se compreende que este quadro comunitário já leve dois anos e pouco ou nada se vislumbre dos envelopes financeiros para investimento público. É necessário que haja rapidamente respostas dos programas operacionais para que investimento público seja uma realidade.

VE – Quais são os principais desejos da Câmara de Mangualde para o ano de 2016?

JÁ - Para 2016 espero que a austeridade faça parte do passado e que a retoma do crescimento económico seja uma realidade.

Redução de IMI para famílias com filhos

"Tomos lidado com as taxas do IMI com grande responsabilidade sabendo da sua importância, não só para a autarquia como também para os mangualdenses", afirma João Azevedo.

"Passados seis anos, não alterámos a taxa de 0,4% que vinha do anterior executivo. Fomos no início do mandato obrigados a executar um plano de saneamento e mantivemos as taxas. Hoje, com melhores condições financeiras, podemos aplicar a redução das taxas para os agregados com dependentes, aplicando as reduções máximas a todas as famílias que têm filhos", acrescenta.



MEIO: VIDA ECONÓMICA

DATA: 15 DE JANEIRO DE 2016

SECÇÃO: ATUALIDADE

PÁGINA: 1, 2, 6, 7



João Azevedo, presidente da Câmara Municipal, afirma

“Estamos a caminhar a passos largos para a criação do ‘cluster’ automóvel em Mangualde”



“As entidades públicas e privadas têm que criar sinergias para que a indústria automóvel seja competitiva em Portugal e atrair investimento”, afirma João Azevedo.

“Estamos a caminhar a passos largos para a criação do ‘cluster’ automóvel em Mangualde. Mas queremos uma estratégia concertada a nível nacional”, afirma à “Vida Económica” João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde.

“Temos vários milhões de euros de investimento no concelho firmados para os próximos pares de anos, nomeadamente na área da indústria do automóvel (PSA e Grupo Antolin) e na área do setor primário e transformador. Regeneração urbana também é uma

referência estratégica nos próximos anos”, acrescenta o autarca.

A CMM reduziu os custos da sua dívida financeira, com a amortização antecipada de 700 mil euros.

Vida Económica – Qual é a prioridade da ação estratégica da Câmara em termos de dinamização do investimento e fomento da atividade empresarial?

João Azevedo – A autarquia encontra-se focada em criar as condições infraestruturais para que as empresas existentes no concelho possam crescer e ao mesmo tempo captar novos investidores. Mangualde tem sido, nos últimos tempos, procurado por inúmeros investidores e alguns investimentos vão-se concretizar no curto prazo.

Temos vários milhões de euros de investimento no concelho firmados para os próximos pares de anos, nomeadamente na área da indústria do automóvel (PSA e Grupo Antolin) e na área do setor primário e transformador. Regeneração urbana também é uma referência estratégica nos próximos anos.

VE – Quais são as principais potencialidades económicas de Mangualde?

JA - Mangualde é uma referência industrial na região, com empresas âncoras que conseguem dinamizar o tecido económico local (PSA; Sonae Indústria; Patinter; Felmica...). A indústria do automóvel é o expoente máximo das potencialidades existentes. Estamos a caminhar a passos largos para a criação do “cluster” automóvel em Mangualde. A vinda de um dos maiores fabricantes do mundo de componentes automóveis para Mangualde é um exemplo disso mesmo. Mas queremos uma estratégia concertada a nível nacional. As entidades públicas e privadas têm que criar sinergias para que a indústria automóvel seja competitiva em Portugal e atraia investimento e, por conseguinte, riqueza e emprego. Mangualde tem outras potencialidades, como por exemplo a sua localização geográfica, com boas acessibilidades viárias (A25; futuro IC12 com ligação à A25) e terminal ferroviário internacional (Linha da Beira Alta).

VE – A Câmara de Mangualde antecipou o pagamento de saneamento financeiro no valor de 700 mil euros. O que permitiu e como se efetuou esta operação?

JA - Amortizar antecipadamente 700 mil euros de saneamento financeiro resulta de normas legislativas e da gestão autárquica. Permite uma redução significativa de custos com a dívida, bem como a possibilidade de tentarmos sair o mais depressa possível do saneamento financeiro.

VE – Qual é o orçamento anual da CMM e quais são as fontes de maior receita?

JA - Aproximadamente 20 milhões de euros e as principais fontes de receita são transferências do Estado, impostos diretos e indiretos e verbas dos envelopes financeiros europeus.

VE – E, em termos de despesa, quais os maiores encargos?

JA - Existe, como é óbvio, uma importante parte da despesa corrente com pessoal e despesa de capital com o investimento público.

Revisão da Lei de Compromissos

VE – Que pensa da revisão da Lei de Compromissos e quais as prioridades a salvaguardar?

JA - A revisão da Lei de Compromissos deve ser encarada como uma necessidade para simplificar os procedimentos administrativos e contabilísticos, no caso da administração local, mas nunca na perspetiva de criar janelas de oportunidade para o endividamento incontroável e atraso nos compromissos com os fornecedores.

Atraso no Portugal 2020 “encrava” investimento

VE – Há câmaras que se queixam do atraso de execução do Portugal 2020. É também o caso de Mangualde?

JA - De facto, não se compreende que este quadro comunitário já leve dois anos e pouco ou nada se vislumbre dos envelopes financeiros para investimento público. É necessário que haja rapidamente respostas dos programas operacionais para que investimento público seja uma realidade.

VE – Quais são os principais desejos da Câmara de Mangualde para o ano de 2016?

JA - Para 2016 espero que a austeridade faça parte do passado e que a retoma do crescimento económico seja uma realidade.

Redução de IMI para famílias com filhos

“Temos lidado com as taxas do IMI com grande responsabilidade sabendo da sua importância, não só para a autarquia como também para os mangualdenses”, afirma João Azevedo.

“Passados seis anos, não alterámos a taxa de 0,4% que vinha do anterior executivo. Fomos no início do mandato obrigados a executar um plano de saneamento e mantivemos as taxas. Hoje, com melhores condições financeiras, podemos aplicar a redução das taxas para os agregados com dependentes, aplicando as reduções máximas a todas as famílias que têm filhos”, acrescenta.